

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
4 - NIRE		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Praia de Botafogo, 501 - 7º andar		2 - BAIRRO OU DISTRITO Botafogo		
3 - CEP 22250-040	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ	
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2586-6622	8 - TELEFONE 2586-6594	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 21	12 - FAX 2586-6635	13 - FAX 2586-6517	14 - FAX -	
15 - E-MAIL				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Paulo Cesar Pereira Teixeira				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Roque Petroni Junior, 1464			3 - BAIRRO OU DISTRITO Morumbi	
4 - CEP 04583-110	5 - MUNICÍPIO São Paulo		6 - UF SP	
7 - DDD 11	8 - TELEFONE 5105-1369	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 11	13 - FAX 5105-2982	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL pauloc.teixeira@vivo.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2005	31/12/2005
2 - Penúltimo	01/01/2004	31/12/2004
3 - Antepenúltimo	01/01/2003	31/12/2003
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes S/C		5 - CÓDIGO CVM 00385-9
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO José Domingos do Prado		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 022.486.308-83

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2005	2 31/12/2004	3 31/12/2003
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	39.916	189.434.958	173.023.182
2 - Preferenciais	51.915	259.575.036	259.575.036
3 - Total	91.831	449.009.994	432.598.218
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 113 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Telefonia Móvel Celular
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - TIPO AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	---------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/02/2006	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	2.135.997	2.023.396	1.965.554
1.01	Ativo Circulante	93.112	54.185	63.405
1.01.01	Disponibilidades	54.332	21.024	10.676
1.01.01.01	Caixa e Bancos	158	1.797	331
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	54.174	19.227	10.345
1.01.02	Créditos	38.780	33.161	52.729
1.01.02.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	9.762	3.793	593
1.01.02.04	Dividendos e JSCP	28.327	27.416	51.586
1.01.02.05	Adiantamento a fornecedores	0	1.626	0
1.01.02.06	Outros Ativos	691	326	550
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	0	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.673	51.610	47.784
1.02.01	Créditos Diversos	53.673	51.610	47.784
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	53.143	51.080	47.254
1.02.01.02	Outros ativos	530	530	530
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	0	0	0
1.03	Ativo Permanente	1.989.212	1.917.601	1.854.365
1.03.01	Investimentos	1.989.212	1.917.171	1.853.505
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.989.212	1.917.171	1.853.505
1.03.01.02.01	Telerj Celular S.A.	1.630.296	1.616.075	1.590.818
1.03.01.02.02	Telest Celular S.A.	358.916	301.096	262.687
1.03.01.03	Outros Investimentos	0	0	0
1.03.02	Imobilizado	0	430	860
1.03.03	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	2.135.997	2.023.396	1.965.554
2.01	Passivo Circulante	88.849	52.532	62.060
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	3.814	6.612	4.273
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.747	2.586	2.009
2.01.05	Dividendos a Pagar	44.420	35.785	48.762
2.01.06	Provisões	2	0	0
2.01.06.01	Provisões para contingências	2	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	37.866	7.549	7.016
2.01.08.01	Pessoal, Encargos e Benefícios sociais	487	516	286
2.01.08.02	Outras Obrigações	37.379	7.033	6.730
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	131	131	131
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	0	0	0
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	131	131	131
2.02.05.01	Recursos Capitalizáveis	131	131	131
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.047.017	1.970.733	1.903.363
2.05.01	Capital Social Realizado	927.945	891.460	778.838
2.05.01.01	Capital Subscrito	927.945	891.460	778.838
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	0	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	170.449	206.934	293.424
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	311.491	235.207	193.969
2.05.04.01	Legal	60.468	54.910	50.266
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	251.023	180.297	143.703
2.05.04.07.01	Reserva de Lucros para Expansão	251.023	180.297	143.703
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	637.132	637.132	637.132

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	104.237	94.044	158.981
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(5.298)	(5.582)	(7.923)
3.06.03	Financeiras	4.179	4.992	8.793
3.06.03.01	Receitas Financeiras	39.362	28.207	51.418
3.06.03.01.01	Receitas com operações financeiras	11.246	5.207	8.918
3.06.03.01.02	Juros sobre o capital próprio recebidos	28.116	23.000	42.500
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(35.183)	(23.215)	(42.625)
3.06.03.02.01	Juros sobre capital próprio pagos	(34.866)	(23.000)	(42.500)
3.06.03.02.02	Despesas c/operações financeiras	(317)	(215)	(125)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	781	135	400
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11)	(33)	(724)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	104.586	94.532	158.435
3.07	Resultado Operacional	104.237	94.044	158.981
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	(3.059)
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	(3.059)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	104.237	94.044	155.922
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	163	(1.166)	1.004
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	6.750	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	111.150	92.878	156.926
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	91.831	449.009.994	432.598.218
	LUCRO POR AÇÃO	1,21038	0,00021	0,00036
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	37.597	29.642	58.008
4.01.01	Das Operações	413	(1.224)	(1.478)
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	111.150	92.878	156.926
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	(110.737)	(94.102)	(158.404)
4.01.01.02.02	Equivalência Patrimonial	(104.586)	(94.532)	(158.435)
4.01.01.02.04	Depreciação e Amortização	430	430	431
4.01.01.02.06	Dividendos prescritos nas controladas	0	0	(400)
4.01.01.02.07	Variações cambiais/monet. de longo prazo	(6.581)	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	0
4.01.03	De Terceiros	37.184	30.866	59.486
4.01.03.01	Transf. ativo longo prazo p/circulante	974	0	0
4.01.03.02	Redução do realiz. longo prazo	3.665	0	0
4.01.03.03	Dividendos/Juros sobre o capital próprio	32.545	30.866	57.961
4.01.03.04	Dividendos prescritos	0	0	1.525
4.02	Aplicações	34.987	29.334	87.840
4.02.01	Aumento tributos diferidos e a recuperar	121	0	0
4.02.02	Aumento do realizável a Longo Prazo	0	3.826	44.195
4.02.03	Juros sobre capital próprio	0	23.000	42.500
4.02.04	Dividendos Propostos	34.866	2.508	1.145
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	2.610	308	(29.832)
4.04	Variação do Ativo Circulante	38.927	(9.220)	(3.267)
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	54.185	63.405	66.672
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	93.112	54.185	63.405
4.05	Variação do Passivo Circulante	36.317	(9.528)	26.565
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	52.532	62.060	35.495
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	88.849	52.532	62.060

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	891.460	206.934	0	235.207	637.132	1.970.733
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	36.485	(36.485)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	111.150	111.150
5.07	Destinações	0	0	0	76.284	(111.150)	(34.866)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	5.558	(5.558)	0
5.07.02	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0	0	(34.866)	(34.866)
5.07.03	Reserva para Expansão	0	0	0	70.726	(70.726)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	927.945	170.449	0	311.491	637.132	2.047.017

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	778.838	293.424	0	193.969	637.132	1.903.363
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	112.622	(86.490)	0	(26.132)	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	92.878	92.878
5.07	Destinações	0	0	0	67.370	(92.878)	(25.508)
5.07.01	Reserva legal	0	0	0	4.644	(4.644)	0
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(2.508)	(2.508)
5.07.03	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(23.000)	(23.000)
5.07.04	Reserva para expansão	0	0	0	62.726	(62.726)	0
5.08	Outros	0	0	0	0	0	0
5.09	Saldo Final	891.460	206.934	0	235.207	637.132	1.970.733

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	685.321	378.069	0	79.163	637.132	1.779.685
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	93.517	(93.517)	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	156.926	156.926
5.07	Destinações	0	0	0	114.806	(158.451)	(43.645)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	7.846	(7.846)	0
5.07.02	Reserva para expansão	0	0	0	106.960	(106.960)	0
5.07.03	Dividendos	0	0	0	0	(1.145)	(1.145)
5.07.04	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(42.500)	(42.500)
5.08	Outros	0	8.872	0	0	1.525	10.397
5.09	Saldo Final	778.838	293.424	0	193.969	637.132	1.903.363

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
1	Ativo Total	2.939.658	2.899.086	2.824.673
1.01	Ativo Circulante	1.493.394	1.347.876	1.144.703
1.01.01	Disponibilidades	454.449	353.906	382.473
1.01.01.01	Caixa e bancos	8.778	45.841	11.102
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	445.671	308.065	371.371
1.01.02	Créditos	526.704	407.748	345.688
1.01.02.01	Contas a receber, líquidas	526.704	407.748	345.688
1.01.03	Estoques	46.356	131.578	51.349
1.01.04	Outros	465.885	454.644	365.193
1.01.04.01	Tributos diferidos e a recuperar	336.514	327.953	269.575
1.01.04.02	Despesas antecipadas	54.069	37.298	27.143
1.01.04.03	Operações com derivativos	397	1.477	1.237
1.01.04.04	Adiantamento a fornecedores	2.449	7.997	1.810
1.01.04.05	Outros Ativos	72.456	79.919	65.428
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	274.804	286.629	280.932
1.02.01	Créditos Diversos	254.683	262.152	254.112
1.02.01.01	Tributos Diferidos e a Recuperar	254.683	262.152	254.112
1.02.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.02.01	Com Coligadas	0	0	0
1.02.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.03	Outros	20.121	24.477	26.820
1.02.03.02	Despesas Antecipadas	11.009	15.416	12.372
1.02.03.03	Operações com derivativos	0	0	7.632
1.02.03.04	Outros ativos	9.112	9.061	6.816
1.03	Ativo Permanente	1.171.460	1.264.581	1.399.038
1.03.01	Investimentos	409	499	409
1.03.01.01	Participações em Coligadas	0	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.03.01.03	Outros Investimentos	409	499	409
1.03.02	Imobilizado	1.169.094	1.263.569	1.398.014
1.03.02.01	Bens Instalações em Serviço	3.659.598	3.365.787	3.043.390
1.03.02.02	Bens Instalações em Andamento	71.000	98.525	158.357
1.03.02.03	Depreciação acumulada	(2.561.504)	(2.200.743)	(1.803.733)
1.03.03	Diferido	1.957	513	615

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2005	4 - 31/12/2004	5 - 31/12/2003
2	Passivo Total	2.939.658	2.899.086	2.824.673
2.01	Passivo Circulante	792.391	881.219	843.839
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	50.250	165.802
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	509.084	552.847	414.779
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	100.813	78.245	55.489
2.01.05	Dividendos a Pagar	46.118	37.708	50.723
2.01.06	Provisões	26.815	61.055	52.079
2.01.06.01	Provisões p/ contingências	26.815	61.055	52.079
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	109.561	101.114	104.967
2.01.08.03	Operações com derivativos	4.128	14.512	19.629
2.01.08.05	Pessoal, encargos e benefícios sociais	29.600	29.744	27.030
2.01.08.06	Outros	75.833	56.858	58.308
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	100.250	47.134	77.471
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	53.153
2.02.02	Debêntures	0	0	0
2.02.03	Provisões	74.566	22.565	23.293
2.02.03.01	Provisões p/ contingências	74.566	22.565	23.293
2.02.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.05	Outros	25.684	24.569	1.025
2.02.05.01	Outras Obrigações	25.553	24.438	894
2.02.05.02	Recursos capitalizáveis	131	131	131
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Participações Minoritárias	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	2.047.017	1.970.733	1.903.363
2.05.01	Capital Social Realizado	927.945	891.460	778.838
2.05.01.01	Capital Subscrito	927.945	891.460	778.838
2.05.01.02	Ações em Tesouraria	0	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	170.449	206.934	293.424
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	311.491	235.207	193.969
2.05.04.01	Legal	60.468	54.910	50.266
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	251.023	180.297	143.703

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2005	4 -31/12/2004	5 -31/12/2003
2.05.04.07.01	Reserva de Lucros para Expansão	251.023	180.297	143.703
2.05.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	637.132	637.132	637.132

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.040.185	2.703.869	2.526.461
3.02	Deduções da Receita Bruta	(962.237)	(776.842)	(634.010)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.077.948	1.927.027	1.892.451
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.036.358)	(1.109.506)	(1.052.487)
3.05	Resultado Bruto	1.041.590	817.521	839.964
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(893.462)	(699.539)	(656.082)
3.06.01	Com Vendas	(648.048)	(511.415)	(387.466)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(213.811)	(187.832)	(224.408)
3.06.03	Financeiras	(8.140)	(17.273)	(57.517)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	103.772	88.484	146.488
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(111.912)	(105.757)	(204.005)
3.06.03.02.01	Juros sobre o capital próprio pagos	(34.866)	(23.000)	(42.500)
3.06.03.02.02	Despesas financeiras	(77.046)	(82.757)	(161.505)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	72.398	62.037	56.448
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(95.861)	(45.056)	(43.139)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	148.128	117.982	183.882
3.08	Resultado Não Operacional	(26.255)	(1)	(8.535)
3.08.01	Receitas	1.790	772	612
3.08.02	Despesas	(28.045)	(773)	(9.147)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	121.873	117.981	175.347
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(45.589)	(48.103)	(61.610)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.01.01	Participação de empregados no lucro	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	34.866	23.000	42.500
3.14	Participações Minoritárias	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Exercício	111.150	92.878	156.237
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	91.831	449.009.994	432.598.218
	LUCRO POR AÇÃO	1,21038	0,00021	0,00036
	PREJUÍZO POR AÇÃO			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01762-0	TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	02.558.129/0001-45

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2005 a 31/12/2005	4 - 01/01/2004 a 31/12/2004	5 - 01/01/2003 a 31/12/2003
4.01	Origens	643.454	493.596	699.198
4.01.01	Das Operações	504.376	493.596	590.876
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	111.150	92.878	156.237
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	393.226	400.718	434.639
4.01.01.02.01	Ganhos com derivativos	0	272	0
4.01.01.02.02	Depreciação/Amortização Imob/Diferido	357.789	393.681	436.934
4.01.01.02.03	Provisão para planos de pensão	139	(529)	0
4.01.01.02.04	VC/CM e outros encargos de longo prazo	(6.308)	1.533	(11.148)
4.01.01.02.05	Provisão p/ contingências	8.494	(728)	3.205
4.01.01.02.06	Baixa de Imobilizado e/ou Diferido	27.567	711	698
4.01.01.02.07	Rateio deprec. sistemas compartilhados	5.455	5.778	4.950
4.01.01.02.08	Baixa de investimentos	90	0	0
4.01.02	Dos Acionistas	0	0	8.872
4.01.02.01	Ajuste da Reserva de Ágio-Reestruturação	0	0	8.872
4.01.03	De Terceiros	139.078	0	99.450
4.01.03.01	Incentivos Fiscais	0	0	288
4.01.03.02	Redução do Realizável a Longo Prazo	95.570	0	97.237
4.01.03.03	Dividendos prescritos	0	0	1.925
4.01.03.04	Transf passivo circul. p/ longo prazo	43.508	0	0
4.02	Aplicações	409.108	327.803	496.802
4.02.01	Adição ao Ativo Imobilizado	295.172	241.341	254.943
4.02.02	Aumento do Realizável a Longo Prazo	77.164	5.644	0
4.02.03	Juros sobre capital próprio	34.866	0	42.500
4.02.04	Dividendos provisionados	0	25.508	1.145
4.02.05	Adição aos Investimentos	0	90	76
4.02.06	Adição ao Ativo Diferido	1.906	212	1.210
4.02.07	Redução do Exigível a Longo Prazo	0	55.008	196.928
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	234.346	165.793	202.396
4.04	Variação do Ativo Circulante	145.518	203.173	314.477
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Exercício	1.347.876	1.144.703	830.226
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Exercício	1.493.394	1.347.876	1.144.703
4.05	Variação do Passivo Circulante	(88.828)	37.380	112.081
4.05.01	Passivo Circulante no Início Exercício	881.219	843.839	731.758
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Exercício	792.391	881.219	843.839

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Aos Acionistas e Administradores da
Tele Sudeste Celular Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual (controladora) e consolidado, da Tele Sudeste Celular Participações S.A. e controladas, levantados em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade e de suas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Tele Sudeste Celular Participações S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, referentes às demonstrações do fluxo de caixa, são apresentadas com o propósito de permitir análises adicionais e não são requeridas como parte das demonstrações financeiras básicas. Essas informações foram por nós examinadas de acordo com os procedimentos de auditoria mencionados no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

5. Conforme discutido na nota explicativa nº 32, em 22 de fevereiro de 2006 os acionistas da Sociedade aprovaram a sua incorporação pela Telesp Celular Participações S.A. nos termos anteriormente anunciados ao mercado e previstos no protocolo de incorporação, o que resultou na extinção da Tele Sudeste Celular Participações S.A. As subsidiárias integrais Telerj Celular S.A. e Telest Celular S.A. passaram a ser controladas pela Telesp Celular Participações S.A.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2006.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Domingos do Prado
Contador
CRC nº 1 SP 185087/O-0 S/RJ

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da **Tele Sudeste Celular Participações S/A – “TSD”**, empresa que compõe os ativos da *Joint Venture* entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom, **atuando sob a marca VIVO**, atendendo às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Sociedade, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2005.

Mensagem do Presidente

2005 foi um ano de avanços importantes para a Vivo, marca em torno da qual atuam em conjunto as companhias Telesp Celular Participações S.A. – TCP (controladora da Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. – TCO), Tele Leste Celular Participações S.A. – TLE, Tele Sudeste Participações S. A – TSD e Celular CRT Participações – CRT, que compõem os ativos da joint venture entre a Telefónica Móviles e a Portugal Telecom. A base de quase 30 milhões de clientes em dezembro de 2005 é a face mais evidente da liderança da Vivo no mercado brasileiro de comunicações móveis. Porém, mais importantes que a superioridade numérica no quesito “participação de mercado” são a qualidade de sua base de clientes e a sua liderança em *share* de receita e de EBITDA.

Em linhas gerais, os *players* do setor têm pautado sua estratégia de competição apoiados em fortes subsídios para reduzir as barreiras de entrada e em elevados investimentos de publicidade e marketing. A Vivo se adapta às condições de mercado, porém, sem colocar em causa sua capacidade de gerar resultados que permitam perenizar uma relação de qualidade com seus clientes, acionistas e comunidade em geral. A evolução no número de clientes pós-pagos e o crescimento consistente da receita de dados registrados entre 2004 e 2005 são alguns indicadores que atestam o acerto dos caminhos escolhidos.

Com cerca de 85 milhões de usuários de celular, o mercado brasileiro ainda tem espaço para crescer, embora em ritmo menos acelerado do que em anos recentes. A Vivo está atenta às oportunidades para agregar novos clientes à sua base. Mas, no cenário atual, o grande desafio da organização é “conquistar” os clientes que já tem, ou seja, fidelizar. Existe uma forma muito simples de fazer com que o cliente reafirme, a cada dia, a escolha da Vivo como a sua operadora: buscando permanentemente a sua satisfação, com excelência a prestação de serviços, na cobertura, na fatura e recarga e no atendimento. Esses são fatores-chave para o cliente e, portanto, fatores-chave da estratégia da Vivo. Qualidade nesses elementos que são básicos para o cliente é o que vai fazer a diferença.

Avanços consistentes

Em 2005, a Vivo evoluiu de maneira importante em diversos campos. Projetos de expansão e overlay CDMA permitiram elevar em cerca de 20% a cobertura digital nas várias regiões. Vale destacar o Estado de São Paulo, que passou a contar com cobertura digital da Vivo em 100% de seus municípios. Ao lado do fator quantidade, a organização somou pontos em qualidade dos serviços, como atesta o avanço de 72% para 78% na taxa de chamadas originadas completadas, acima da meta de 67% estabelecida pela Anatel.

A Vivo também deu passos importantes nos projetos de unificação dos principais sistemas que suportam seus negócios e operações. Em 2005, foram finalizados os projetos de SAP e de *data warehouse*. As unificações dos sistemas de *billing*, de pré-pago e de *front-office* também

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

evoluíram e estarão 100% concluídas em 2006. São iniciativas que conferem à organização maior agilidade, eficiência e competitividade. Entre outros pontos, facilitam o lançamento de produtos e permitem proporcionar aos clientes as mesmas ofertas e o mesmo tipo de relacionamento, independentemente da região em que se encontrem.

Ainda na linha de consolidação de uma organização verdadeiramente única, é preciso ressaltar a decisão dos Conselhos de Administração das empresas que compõem a Vivo de promover a reestruturação societária que resultará em uma só sociedade de capital aberta – a Vivo Participações S.A.

Os projetos de unificação dos sistemas, as melhorias nos serviços e no atendimento já vêm produzindo reflexos positivos junto aos clientes como mostra, por exemplo, a redução na taxa de chamadas ao call center em 2005 na comparação com o ano anterior.

Terceira Geração

No campo da tecnologia, o CDMA EVDO, a Terceira Geração da Vivo, que permite altíssima velocidade de transmissão de dados, já é realidade em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Porto Alegre, Salvador e Brasília. Essa tecnologia é a base de algumas expressivas inovações em serviços, como o Vivo Play 3G (serviços multimídia de 3ª geração) e o Vivo Zap 3G (serviços de acesso à internet em alta velocidade). Entre outros lançamentos importantes em 2005 estão também o Smart Mail (serviço corporativo que permite acesso em tempo real aos *e-mails* do escritório) e o Vivo Moblog (serviço que, diferentemente dos *blogs* comuns, permite usar tanto a internet como o celular para fazer as configurações e publicações de textos e fotos). Inovar é um dos trunfos para seguir incrementando as receitas de serviços de dados, que já respondem por cerca de 6% do total de faturamento. Só o Vivo Downloads – que inclui serviços de *downloads* de jogos, imagens e tons musicais, entre outros – registrou um salto de utilização de 200% entre 2004 e 2005.

Mas, para a Vivo, inovar é muito mais do que colocar um novo serviço no mercado ou buscar o que há de mais avançado em tecnologia. Igualmente importante é inovar em processos, em atitudes, em relacionamento com os clientes e com os próprios colaboradores. Simplificar as ofertas ou aprimorar os mecanismos de comunicação entre as áreas internas da empresa para agilizar a solução de uma demanda ao Call Center são inovações que não requerem sofisticação tecnológica e que têm impactos positivos importantes junto aos clientes.

Se, ao longo de 2005, colocou muita energia nos negócios, a Vivo o fez sem abrir mão de outro aspecto essencial: o exercício da responsabilidade social corporativa, seja promovendo um relacionamento ético e transparente com seus vários públicos – clientes, acionistas, colaboradores, comunidade e governo –, seja participando de iniciativas que favorecem o progresso e a igualdade social. Os cerca de 40 projetos apoiados pelo Instituto Vivo, sobretudo na área de educação, beneficiam mais de 200 mil pessoas em todo o Brasil. Um esforço de prática da cidadania ao qual se alinham os colaboradores, por meio do Programa Vivo Voluntário, com atividades voltadas principalmente aos deficientes visuais.

Movimento de transformação

2005 foi, sem dúvida, um ano de realizações importantes para a Vivo, como o leitor poderá conferir de maneira mais detalhada ao longo deste relatório. Mas há um fator que faz de 2005 um

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ano decisivo: ele marca o início de uma nova era na organização. A era de uma Vivo integralmente voltada para a satisfação dos clientes.

É uma orientação estratégica desafiadora, porque requer uma sintonia fina de todas as áreas em torno da "causa" do cliente. Exige transformações que só se tornam realidade se as pessoas que formam a organização estiverem fortemente determinadas a fazê-lo. E os profissionais da Vivo estão. A pesquisa de clima realizada no final de 2005 mostrou que os colaboradores endossam totalmente o novo direcionamento estratégico, identificam com clareza os caminhos de mudança que precisam ser percorridos e estão dispostos e preparados a contribuir para fazer da Vivo uma empresa 100% orientada ao cliente, com ofertas segmentadas e excelência em serviços, fatura, recarga e atendimento. Esses são elementos essenciais, que agregam satisfação ao cliente e valor aos negócios da Vivo.

Destaques de 2005

- Líder em telefonia celular no Brasil com participação de 34,5% no mercado (fonte: Anatel)
- Aproximadamente 30 milhões de clientes no final de 2005;
- 100% dos municípios do Estado de São Paulo cobertos;
- A maior cobertura do Brasil - mais de 2,2 mil municípios atendidos;
- Mais de 7,6 mil pontos de venda próprios e terceirizados;
- Pioneira em serviços da 3ª Geração no Brasil, como lançamento da tecnologia CDMA EV-DO nas principais capitais do País (São Paulo, Rio de Janeiro, Florianópolis, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Vitória e Brasília);
- Principais inovações: Vivo Play 3G, Vivo ZAP, Smart Mail e Globalmoto
- 15 milhões de *downloads* desde 2003;
- 2 milhões de usuários do VIVO Wap por mês;
- Mais de 6,3 mil empregos diretos;
- 11ª marca mais valiosa do País segundo ranking da Internbrand, avaliada em US\$ 218 milhões;
- Conclusão do projeto SAP, unificando o sistema de gestão;
- Conclusão do projeto de unificação do *data warehouse*.
- Vivo ganha mais de 40 prêmios, com destaque para o Prêmio Caboré - O maior anunciante do ano.
- Patrocínios: Barco Brasil 1 no Volvo Ocean Race e Seleção brasileira de Futebol.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1 - Conjuntura Política e Econômica

No ano de 2005 os fundamentos da economia brasileira referentes ao setor externo continuaram a apresentar melhora. A balança comercial atingiu saldo de US\$ 44,8 bilhões, recorde histórico, fazendo com que, mesmo havendo o aumento nas remessas de lucros e dividendos que atingiram US\$ 13,4 bilhões, o superávit em conta corrente atingisse 1,8% do PIB. O nível das reservas internacionais aumentou para US\$ 53,8 bilhões, o mais alto patamar desde 1998, houve pagamento antecipado de US\$ 15,5 bilhões ao FMI, a dívida externa foi diminuída em US\$ 34 bilhões e a dívida interna mobiliária indexada a câmbio foi liquidada. Tais fatos levaram a melhora de todos os indicadores de solvência externa, o que levou a um reforço à tendência de queda do risco-Brasil ao longo do ano o qual encerrou o ano em 303 bps, 1 bps acima do menor nível de risco, até então, desde que o indicador passou a ser medido.

Com a melhora dos indicadores de solvência externa e a continuidade de queda do risco-país, a taxa de câmbio acabou por manter a sua trajetória de depreciação. Em 2005 a moeda brasileira apresentou apreciação nominal de 17,1% na média do ano ante a média do ano anterior. Esse cenário de apreciação nominal da moeda brasileira foi um dos fatores que contribuiu para o cumprimento das metas de inflação no ano de 2005. A inflação medida pelo IPCA em 2005, de 5,7%, a menor taxa desde 1998, ficou ligeiramente superior à meta central perseguida pelo Banco Central, de 5,1%, mas perfeitamente dentro dos seus intervalos de tolerância.

Uma segunda causa para que a taxa de inflação medida pelo IPCA tenha ficado dentro dos intervalos de tolerância da meta perseguida pelo Banco Central está na evolução da taxa de juros em 2005. Ao longo do ano o Banco Central elevou a taxa Selic de 18,25% em janeiro até 19,75% em agosto, reduzindo a mesma até 18,0% até o mês de dezembro. Com isso, a taxa nominal acumulada no ano atingiu 19,0%, ou 12,6% em termos reais. Vale comentar, por outro lado, que esse aumento da taxa real de juros também teve como efeito o arrefecimento da atividade econômica, em especial no segundo semestre do ano. Por conta disso, o PIB brasileiro deverá apresentar taxa de crescimento próxima a 2,0% em 2005.

Mercado Celular no Mundo

O mercado mundial de telefonia móvel cresceu em 2003 e 2004, 21,0% e 25,3%, respectivamente.

Para o ano de 2005 projeta-se um crescimento semelhante, em torno de 24%. Em 2005, o total de usuários mundiais de telefonia móvel já ultrapassou a marca dos 2 bilhões.

Para o ano de 2005, espera-se que o nível de penetração móvel mundial tenha atingido 29%, registrando um crescimento de 5 p.p. em relação a 2004.

Os planos pré-pagos permanecem como o principal incentivador de crescimento de usuários em várias regiões do mundo. A exceção da América do Norte e Europa, os planos pré-pagos são responsáveis por cerca de 96% das adições de novas linhas. Em 2005, 62% dos usuários de telefonia móvel utiliza a modalidade de serviço pré-pago.

Estima-se também que 26% dos usuários de serviços móveis mundiais sejam linhas de uso de empresas.

Do total de linhas mundiais 77,3% são usuários da tecnologia GSM, 15,3% são usuários da tecnologia CDMA e 7,4% utilizam outras tecnologias. Em relação às tecnologias de terceira

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

geração (3G), o W-CDMA (UMTS) possuía 49 milhões de assinantes enquanto que na tecnologia 1xEV-DO havia um total de 26 milhões de assinantes.

O Brasil é o 5º país em número de celulares no mundo e o crescimento de mercado de 20 milhões, observado em 2005, é também um dos maiores do mundo, tendo sido superado pela China (76 milhões), Rússia (61 milhões) e Índia (28 milhões). A China terminou 2005 com 400 milhões de celulares (31,8 cel/100 hab.), A Rússia com 125 milhões (86,6 cel/100 hab.) e a Índia 76 milhões (7,0 cel/100 hab.)

Acompanhando a mesma tendência do ano anterior, em 2005, os mercados da China, Rússia, Índia, Brasil e Estados Unidos foram os líderes em quantidade de assinantes adicionados. Paquistão, Colômbia, Nigéria e Egito foram os países que apresentaram os maiores percentuais de crescimento de seu parque móvel.

O mercado celular no Brasil

O ano de 2005 foi marcado por um alto crescimento do parque móvel brasileiro causado principalmente pela forte pressão competitiva entre as operadoras, que forçou a queda da barreira de entrada e do preço dos serviços. O ano fechou com 86,2 milhões de linhas registrando um crescimento anual de 31,4%.

Prospecta-se que o ritmo de crescimento do parque móvel venha a sofrer uma pequena desaceleração em 2006, principalmente pela elevada penetração móvel e também pela preocupação das operadoras em melhor rentabilizar seus negócios.

A "VIVO" permaneceu exercendo sua liderança no mercado celular brasileiro atingindo no final do ano 34,5% de participação.

As adições líquidas em 2005 totalizaram 20,6 milhões, 7,3% superior às adições líquidas registradas em 2004. O último trimestre registrou o maior número de adições líquidas do ano, atingindo a marca de 6,2 milhões de novas linhas, valor 16,6% inferior ao registrado no último trimestre de 2004.

Devido ao forte crescimento do parque registrado no ano de 2005, a penetração móvel atingiu 46,6%, um crescimento de 10 p.p em relação ao ano de 2004. Com isso, o nível de penetração da telefonia móvel está 24 p.p acima do nível da penetração fixa no Brasil, que encerrou o ano de 2005 em 22%.

A utilização dos serviços de dados também registrou crescimento em 2005. No Brasil a receita de transmissão de dados como percentual do ARPU representava 4,4% no terceiro trimestre de 2004, já no terceiro trimestre de 2005 passou a representar 5,8%. Da mesma forma que já aconteceu em mercados mais desenvolvidos, como Europa e alguns países da Ásia, espera-se que a demanda por serviços de dados continue a crescer de forma significativa no decorrer de 2006. Este crescimento poderá ser impulsionado pela diversidade de soluções e aplicações de serviços proporcionados pelo acesso de dados no celular.

Ambiente Regulatório

O ano de 2005 foi marcado principalmente pela intensificação das ações de fiscalização por parte da Anatel e a edição de Consultas Públicas propondo alterações na Regulamentação, com foco na proteção dos direitos do consumidor.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A intensificação da fiscalização da Anatel resultou no aumento do número de processos administrativos contra as prestadoras móveis, principalmente quanto ao aspecto da qualidade na prestação do serviço. Tais processos podem resultar na aplicação de sanções contra as operadoras.

Dentre as Consultas Públicas, destaca-se a de nº 642, cujo período para envio de manifestações terminou em 16 de janeiro de 2006, e que propõe a alteração da regulamentação do SMP. Nesse documento, a Anatel aborda pontos de vital importância para o negócio móvel tais como: a obrigatoriedade de atendimento presencial por município atendido, o aumento do prazo de validade do cartão pré-pago; a extensão do prazo para bloqueio dos usuários em caso de inadimplência e a supressão do prazo de carência dos planos de serviço.

Dentre as Resoluções publicadas pela Anatel em 2005, destacam-se a de nº 410, relativa ao novo Regulamento Geral de Interconexão, e a de nº 408 que mantém a regra do *Bill and Keep* parcial na remuneração de uso de redes entre prestadoras do SMP.

O ano de 2005 também foi marcado pelo início da livre pactuação do valor de remuneração de uso das redes móveis (VU-M), enquanto não é implementado o modelo de precificação a custo. Foi celebrado acordo provisório entre as concessionárias fixas locais e as operadoras móveis garantindo um reajuste de 4,5% até que sejam julgados pela Anatel os pedidos de arbitragem dos valores de VU-M.

2 - Estratégia de Marketing

A indústria de telefonia celular no Brasil começa a se aproximar da saturação, onde as classes sociais mais altas já apresentam índices muitos elevados de penetração. Neste contexto, o valor do mercado começa a ficar cada vez mais concentrado nas bases das próprias operadoras, aumentando a disputa pelos clientes de maior valor. O final do ano demonstrou os primeiros indícios de desaquecimento na indústria, levando as operadoras a buscarem maximizar a criação de valor. Acreditamos que isso pode levar, cada vez mais, a melhores resultados para a indústria.

Neste contexto a estratégia da Vivo para 2005 baseou-se em dois princípios fundamentais:

- Manutenção de sua liderança de mercado;
- Crescimento com rentabilidade, a fim de maximizar o EBITDA (resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e sua margem.

Esses princípios foram traduzidos em uma estratégia de marketing composta por grande "macro ações", desenvolvidas ao longo 2005 e com continuidade prevista em 2006:

- **Entrega do Serviço Básico com liderança de Qualidade**, ajustando a estrutura da empresa e otimizando processos-chave tais como o atendimento aos clientes nos *call centers* e lojas de atendimento ao público
- **Fidelização agressiva**, para atingir redução do churn (número de clientes desligados da base em relação ao número médio de clientes ativos) através de ações estruturadas e focadas, alocando recursos em função de sua rentabilidade e seu retorno

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Crescimento seletivo** nos segmentos e regiões com maior potencial de criação de valor
- **Rentabilização da base atual de clientes bem como os novos clientes adquiridos ao longo do ano**, através da implementação de ações de estímulo ao uso de serviços (principalmente em ações de carregamento de pré-pagos) melhorando a gestão segmentada e adaptando o custo de servir ao valor de cada segmento
- **Construir/Comunicar diferenciação da marca** explorando o diferencial competitivo da sua cobertura e as vantagens tecnológicas do CDMA (3G - EVDO) traduzida em serviços inovadores e aparelhos mais modernos
- **Alteração da percepção de valor da marca** pela exploração de atributos simples e reconhecidos pelos clientes e através do compromisso de atendimento com qualidade e da satisfação (estabelecer credibilidade e confiança)

Planos e Campanhas

As Campanhas de Varejo em 2005 visaram crescer seletivamente, principalmente em pós-pago e segmentos com maior potencial de geração de valor, buscando melhorar a percepção de preço e fortalecer a liderança de mercado.

Dentre os diversos benefícios concedidos nas promoções neste ano a Vivo buscou criar ofertas que fossem atraentes e que ao mesmo tempo favorecessem a criação de hábitos de consumo nos clientes com incentivos a planos de maior rentabilidade pós-pago (vinculando descontos em aparelhos), recargas mensais no pré-pago e adimplência no pós-pago.

Os principais benefícios concedidos foram: tráfego intra-rede (local e longa distância utilizando o CSP 15), serviços de dados (SMS e MMS), ligações no horário *off-peak*; redução seletiva no preço de aparelho (promoções pós-pago com desconto conforme o valor do plano de serviço intensificando o crescimento do segmento Alto Potencial) entre outros.

Em todas as campanhas de aquisição da VIVO houve especial atenção à valorização da base atual de clientes que puderam participar de todas as campanhas realizando trocas de aparelho com a manutenção do número e com isso, fidelizando o cliente e rentabilizando, conforme descrito anteriormente.

A Vivo também realizou ações segmentadas com foco no público Jovem e Alto Potencial. Para o segmento Jovem foi realizado o "Vivo nas Universidades", projeto que esteve presente nas 100 maiores e melhores universidades em todas as regiões do país. Esse projeto buscou aproximar a Vivo ainda mais do público universitário, mas dessa vez "invadindo o seu mundo", o que possibilitou uma maior aproximação e identificação dos jovens com a Vivo. Ao todo 700.000 universitários participaram do projeto.

Outro destaque foi a ação de marketing com parceiros que falam a linguagem do Jovem. Dentre estas se destaca a parceria com o Terra, o maior portal de internet do Brasil. Foram desenvolvidas ações de marketing direto para aquisição de usuários desse segmento.

Com foco no Alto Potencial destacaram-se projetos focados em captação de clientes pós-pago de maior valor da concorrência. Estas foram desenvolvidas através de marketing direto e das lojas

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

VIVO. As promoções desta campanha visaram conceder maiores benefícios aos clientes com maior comprometimento de gasto mensal.

Paralelamente às Campanhas de Aquisição, a VIVO trabalhou a percepção de preço junto ao mercado e sua base de clientes. O portfólio de planos foi atualizado frente à oferta de novos entrantes em seu mercado de atuação, que trabalharam com descontos em preços e subsídios agressivos como principal alavanca comercial. Esta atualização estendeu-se à base de clientes, através de uma migração de planos seletiva de clientes da base com objetivo de rentabilizar e fidelizar a base através de ofertas segmentadas. Em setembro, com foco na fidelização de clientes pós-pago de alto valor, foi lançado o plano Vivo Ideal que automaticamente ajusta o cliente nos pacotes de 150, 300, 500 e 1.000 minutos conforme o seu consumo.

Além disso, a Vivo lançou em outubro de 2005 a promoção “Vivo e Você na Copa”, que tem como foco a atual base de clientes (pós e pré), buscando aumento de rentabilidade. Essa promoção levará 75 clientes com acompanhante para assistir ao Brasil na Copa do Mundo de 2006, sendo válida até 31 de março de 2006.

Ofertas de Aquisição 2005

O ano de 2005 iniciou-se com a oferta de Verão (“Verão em Dobro VIVO”), que ofereceu o benefício de recargas e franquias de minutos valerem o dobro e exclusivamente para os clientes pós-pagos as ligações de longa distância (LD), com o uso do CSP 15, tarifadas como ligações locais, incentivando o tráfego intra-rede e LD.

Em março, a campanha “VIVO 15 Super Tarifa”, que teve sua comunicação voltada para o público jovem, incrementou as altas de pós e pré-pagos com uma oferta agressiva e com forte apelo de percepção de preço com uma tarifa reduzida (R\$0,15/ minuto) para todas as ligações intra-rede no Brasil, mais pacote de degustação de dados.

A promoção “Dia das Mães VIVO”, em maio, trabalhou novamente a percepção de preço com 50% de desconto nas chamadas intra-rede locais e longa distância utilizando o CSP da Telefônica, procurando assim reforçar o conceito de Comunidade VIVO. Além deste benefício, foi ofertado pacote de degustação de dados (SMS + MMS). Em campanha paralela no mesmo período foram lançados os pacotes de minutos “Bom de Papo” de 300 (60 minutos livres + 240 intra-rede) e 600 minutos (120 minutos livres + 480 intra-rede) visando atrair e fidelizar clientes de alto valor pós-pagos, que foram alvo de ataques da concorrência.

Em meados de junho deu-se início à campanha “Noite dos Namorados” que teve por objetivo incentivar as ligações no horário de menor tráfego na rede (*off-peak*), reduzindo a ociosidade neste horário, através do benefício de tarifa reduzida para voz e dados (SMS e MMS) por apenas R\$0,10/minuto. No mesmo mês, com foco no público Alto Potencial, a VIVO lançou a oferta “100 minutos por R\$1” (pacote de minutos para ligações locais intra-rede, por apenas R\$1,00 ao mês agregado aos planos de 60, 120, 180, 240, 360, 600 e 900 minutos). Ambos os benefícios também trabalharam a percepção de preço e o Conceito de “Comunidade VIVO”.

No mês de julho, com o lançamento da Campanha do Dia dos Pais, a VIVO apresentou ao mercado a oferta “Mesada VIVO Pré”, uma promoção com benefício diferenciado, simples, atrativo e de valor percebido pelos clientes de bônus de R\$ 30 válido para ligações locais para qualquer operadora, além do pacote de degustação de dados (SMS e MMS). Posteriormente a oferta estendeu-se para os meses de agosto e setembro.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No mesmo período, foi lançada a segunda edição dos pacotes de minutos “Bom de Papo”, visando atrair e fidelizar o cliente de alto valor pós-pago, que continuavam sendo alvo de ataque da concorrência.

No mês de outubro, com foco no público Jovem, explorou-se novamente o conceito de “Comunidade VIVO” na promoção “Fale + Por -”, através de uma tarifa reduzida para ligações intra-rede local no valor de R\$0,25 o minuto, mais pacote de degustação de dados. Uma oferta simples e competitiva, que também visou auxiliara melhoria da percepção de preço da operadora.

Para finalizar o ano, a maior operadora de telefonia móvel do Brasil concedeu um benefício inédito, muito atrativo e de simples entendimento pelos clientes que procurou explorar a liberdade na utilização do celular com o “Natal Bônus Livre”, benefício de R\$ 40/mês (durante 6 meses) de bônus para ligações locais para qualquer direção (celular ou fixo), condicionado a recarga mensal e adimplência no pós-pago, além de pacote de dados (SMS e MMS).

Fidelização

O ano de 2005 foi marcado com ofertas agressivas de “blindagem” de clientes de alto valor, utilizando como principal ferramenta o Programa de Pontos, no qual o cliente acumula pontos de acordo com a sua fatura mensal e esses pontos podem ser utilizados na troca por um novo celular.

Em 2005 o Programa de Pontos foi implementado nas lojas próprias Vivo, o que não só facilitou o acesso do cliente ao resgate como impulsionou ainda mais o número de trocas mensais. Além disso, neste ano foi finalizada a implantação em todas as Regionais, unificando-o em todo o país.

Todo este esforço resultou num crescimento de 82% de “blindagens” de nossos clientes quando comparado à 2004 especialmente no terceiro e quarto trimestres de 2005.

3 – Desempenho dos Negócios

A TSD é a *holding* que detém 100% da Telerj Celular S.A. e da Telest Celular S.A., ambas com autorização para prestação de serviços móveis pessoais em suas áreas de atuação. A Telerj Celular S.A opera no Estado do Rio de Janeiro e a Telest Celular S.A, no estado do Espírito Santo.

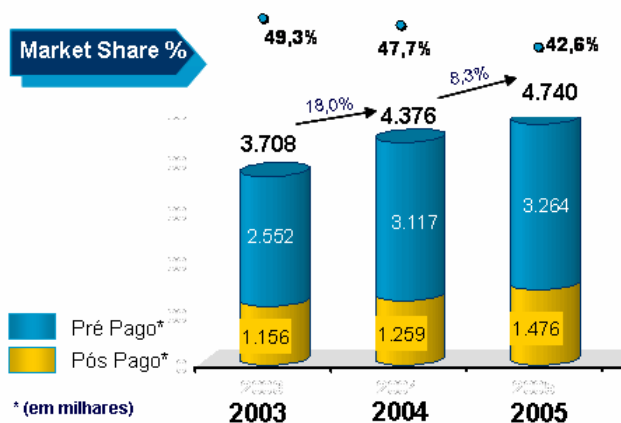
Performance Operacional

No final de 2005, a TSD registrou uma expansão de 8,3% totalizando 4.740 mil clientes, e apresentou uma participação de mercado (Market Share) de 42,6%, mantendo portanto a liderança, provando a eficiência da estratégia de investir em cobertura, inovação, qualidade de serviços e mantendo elevada relação custo benefício para seus clientes, em um mercado caracterizado por intensa competição.

Os números abaixo retratam o comportamento operacional da TSD:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



O ARPU (receita média por usuário) registrado em 2005 de R\$ 32,2 foi inferior ao registrado em 2004, em consequência do aumento da base de clientes totais e principalmente da redução do ARPU entrante causado pela diminuição do tráfego fixo-móvel, além da redução no MOU (média mensal de minutos de uso por cliente) que registrou 92 em 2005.

O SAC (custo de aquisição por cliente) atingiu R\$172 em 2005 com acréscimo em relação a 2004 causado pelas condições de mercado ao longo do ano e pelas campanhas personalizadas voltadas ao pós-pago. Salientando que, no quarto trimestre do ano, registrou-se um aumento da "barreira de entrada", o que contribuiu para contrabalançar em parte a pressão sobre o SAC.

A penetração atingida em 2005 foi de 58,8%, sinalizando que ainda há potencial de crescimento do mercado.

Infra Estrutura – Rede

A tecnologia 1xRTT alcançou em 2005 a marca de 100% dos municípios dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo (170). Houve um acréscimo em relação a 2004 de 104 municípios atendidos por 1xRTT.

A rede da TSD terminou o ano de 2005 cobrindo 100% dos municípios de sua área de atuação. A rede da Companhia era composta no final de 2005 por: 24 centrais de comutação (incluindo Gateways), 1.940 estações rádio-base e 28 outros equipamentos.

Outro fato importante ocorrido em 2005 foi a ativação de *hot-spots* EV-DO nas principais cidades do estado do Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Niterói, Armação dos Búzios e Campos de Goytacazes.

No final do ano a TSD tinha instalado em sua rede celular 125 portadoras EV-DO, sendo todas no estado do Rio de Janeiro.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Rede de distribuição

Em 31 de dezembro de 2005, a TSD possuía 51 pontos de venda próprios, Loja Virtual e Televidas. Adicionalmente, possuía uma eficiente rede de credenciados – varejo e revendas - com 884 pontos de atendimento (55% exclusivos) capazes de comercializar serviços e aparelhos.

As recargas de créditos para pré-pagos, por sua vez, estavam disponíveis em 40.767 pontos de venda, como lojas próprias, agentes credenciados, lotéricas, distribuidores de cartões físicos e distribuidores virtuais, tais como pequenos lojistas, farmácias, bancas de jornal, livrarias, padarias, postos de gasolina, bares e restaurantes. Recargas eletrônicas também podiam ser feitas através de diversos bancos.

Roaming

A VIVO lançou no mês de outubro o Globalmoto, o primeiro celular do Brasil a permitir Roaming Internacional automático em mais de 170 países. Mesmo em países onde o CDMA não está disponível, o cliente segue utilizando o mesmo aparelho e número. O novo aparelho vem sendo fortemente utilizado pelos clientes corporativos, cujos executivos estão em viagens internacionais constantemente.

Clientes que não possuem o Globalmoto também têm livre acesso a mais de 170 países, uma vez que caso o CDMA não esteja disponível no país a ser visitado pelo cliente, a VIVO oferece um kit “Vivo no Mundo VIP” constituído por um aparelho de tecnologia compatível com a daquele país, sem custo adicional algum para o cliente, que inclusive permanece com o mesmo número.

Hoje, o assinante pós-pago VIVO pode utilizar seu próprio aparelho nos Estados Unidos, Canadá, México, Porto Rico, República Dominicana, Chile, Peru, Argentina, Uruguai, China, Coreia do Sul e Nova Zelândia, comodidade disponível para mais de 2.500 cidades.

Ainda para o *roaming* Internacional, decidiu-se pela manutenção de um tarifário mais baixo e mais simples como forma de enfrentar o da concorrência.

Para o *roaming* nacional, a VIVO manteve seus acordos de *roaming* com as operadoras que atuam nos outros Estados do Brasil, beneficiando seus clientes com atendimento nacional.

Sistemas de Informação

Em 2005, o esforço da área de Sistemas de Informação focou na realização dos projetos de consolidação de sistemas de informação, no desenvolvimento de produtos e serviços para os mercados individual e empresarial e no crescimento da infraestrutura.

Todas as grandes aplicações estão em fase de consolidação para as diferentes operações, como é o caso do faturamento, *front-office*, pré-pago, *data warehouse*, contabilidade e gestão (entre outros) ou a sua consolidação foi concluída como a mediação, a interconexão e o *co-billing*. Foi também concluído o novo Centro de Processamento de Dados, onde estão instalados todos os novos sistemas e para onde migraram algumas aplicações que ainda não estão consolidadas, disponibilizando um ambiente tecnológico moderno, seguro e eficaz.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Programa de Qualidade

Em 2005 mantivemos a certificação de qualidade dos métodos de coleta, consolidação e envio dos indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal (PGMQ SMP) obtida em agosto de 2003 junto ao organismo certificador BVQI - *Bureau Veritas Quality International*. Essa certificação vem atender uma das exigências de migração para o SMP - Serviço Móvel Pessoal e tem como referencial básico o Regulamento de Indicadores de Qualidade do Serviço Móvel Pessoal, definido através de Resolução da Agência Nacional de Telecomunicação.

As boas práticas assumidas no processo de adequação a ISO9001:2000, foram estabelecidas nas rotinas de trabalho. Seguimento dos processos mapeados e registros sobre os mesmo, são assegurados através de auditorias internas da qualidade, abrangendo toda operação.

Direcionamos o foco de atuação para melhoria nos processos, centrada sobre os processos que impactam diretamente a experiência do cliente com a VIVO. Neste contexto, todos os processos que envolvam as atividades de: comercialização, uso dos serviços, faturamento e atendimento, possuem uma forma de atuação bastante específica e com equipes dedicadas, buscando as melhores práticas existentes e melhor eficácia.

4 - Atendimento ao Cliente

O cenário de 2005 foi marcado pelo acirramento da competição no mercado de telefonia móvel, propiciando a intensificação das promoções, ações de aquisição, fidelização, retenção e rentabilização e refletindo nas Centrais de Relacionamento com Clientes através do crescimento no número de chamadas (volume médio mensal de 37,2 milhões de chamadas oferecidas), o que representou um aumento de 11% em relação ao ano anterior, alinhado ao crescimento de 12,3% da base de clientes.

Para suportar essa demanda, várias ações de otimização do atendimento foram implantadas, dentre as quais se destacam: centralização do atendimento em um único número *8486 (*VIVO), Agente Virtual (reconhecimento dos comandos verbais), Projeto de Redução das Transferências (a partir da avaliação da relevância e aderência dos processos, extinção de grupos e da 2ª transferência), implantação do MDP (Mapa Diário de Performance - Sistema de Gestão da Operação on line), Projeto de Redução das Reincidências e Consultores de Relacionamento.

Ressaltando também: a expansão da URA (unidades de resposta audível) de Promoção e Cadastramento de Pré-pago, intensificação do canal de recarga *7000, reformulação da URA de recarga Bradesco e implantação nacional da URA de recarga via Banco24hs; a ampliação dos TAVs (Terminais de Auto-Atendimento Vivo) nas lojas próprias; o Portal Nacional da Vivo (www.vivo.com.br) - canal de conteúdo que engloba serviços, informações, promoções, e-commerce, com quase 5 milhões de visitas por mês e um dos mais visitados do mundo no segmento e o VOL (Vivo Online) - canal de atendimento Web, que realizou aproximadamente 1,5 milhões de serviços/mês.

Em relação ao tratamento das incidências, foi lançado no início de 2005 o Portal Cliente Vivo, que focou a análise/solução das causas das incidências em parceria com as demais áreas gestoras, contribuindo para a redução de 15% no índice de incidências encaminhadas ao *back office*.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Também no decorrer de 2005 consolidou-se dentro da Diretoria de Clientes, o núcleo nacional de Operações de Negócios Individuais. Neste, concentram-se todas as ações ativas de aquisição, rentabilidade, retenção e fidelização, com uma infra instalada de 1500 PAs, e média de 2.300.000 contatos outbound/mês, assim como os núcleos receptivos de retenção (Save Team) e de fidelização. O Save Team registrou uma melhora de 8,4 p.p. (índice de retenção dez/04 = 76,2%; dez/05 = 84,6%), motivada pela substituição gradual das ofertas de bônus, por ofertas de blindagem (aparelhos e planos), garantindo maior qualidade de retenção, e a centralização física de todas as operações em SP, o que contribuiu para implantação de uma gestão alinhada com os objetivos.

A criação da Divisão Nacional de Clientes Empresas e unificação das operações de Back Office, Relacionamento com Cliente, Retenção, CRI, Dados e Missão Crítica em um único *site*, contribuiu para o incremento dos resultados no canal corporativo.

Garantir a continuidade e qualidade do atendimento durante o período de migração dos sistemas de *billing* e *front office*, foi outro desafio alcançado no decorrer de 2005, e que possibilitou agregar maior experiência para as migrações que ainda estão por vir em 2006.

O conjunto destas ações viabilizou a manutenção da estratégia de foco no cliente fortemente baseada na cultura corporativa de respeito ao consumidor, apresentando avanço tanto nos resultados quanto nos resultados qualitativos conforme apontados na URA da Qualidade - medição eletrônica on-line da satisfação do cliente quanto ao atendimento prestado e nas pesquisas de satisfação desenvolvida pela empresa especializada Indicator GFK, onde a TSD obteve referente ao atendimento humano, nota 8,4 no último bimestre de 2005.

5 – Desempenho Econômico e Financeiro

Em R\$ milhões	2005	2004	Var.(%)
Receita Operacional Líquida	2.078,0	1.927,0	7,8%
Custos e Despesas Operacionais	1.921,7	1.791,8	7,2%
EBITDA	514,1	528,9	-2,8%
Lucro Líquido	111,2	92,8	19,8%
Empréstimos e Financiamentos	-	50,3	-100%

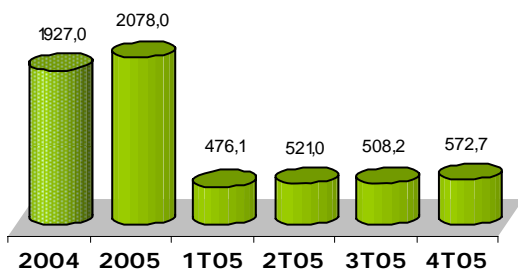
Receita Operacional

A receita operacional líquida da TSD em 2005 foi de R\$ 2.078,0 milhões comparada a R\$ 1.927,0 milhões em 2004, um aumento de 7,8% pelo crescimento da base total de clientes.

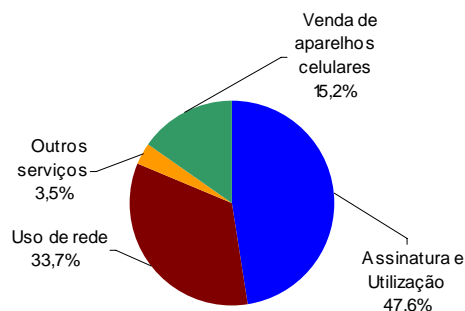
01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Receita Líquida - TSD



Composição Receita Acumulada por Natureza



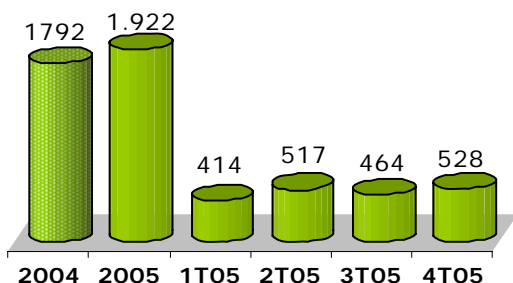
A receita operacional líquida de serviços aumentou 9,9% em 2005 com relação a 2004, passando de R\$ 1.604,5 milhões para R\$ 1.762,8 milhões em 2005, pelo aumento da base de clientes e maior utilização dos serviços de dados, mas parcialmente compensados pelos efeitos da adequação de perfil, como o Vivo Ideal e outras campanhas de fidelização.

A receita operacional líquida de mercadorias diminuiu 2,3% em 2005 comparada a 2004, passando de R\$ 322,5 milhões para R\$ 315,2 milhões em função da estratégia adotada frente às condições de mercado na captação de novos clientes focalizando nos clientes de alta e média gama. Destaca-se a manutenção da "barreira de entrada" mais elevada no quarto trimestre.

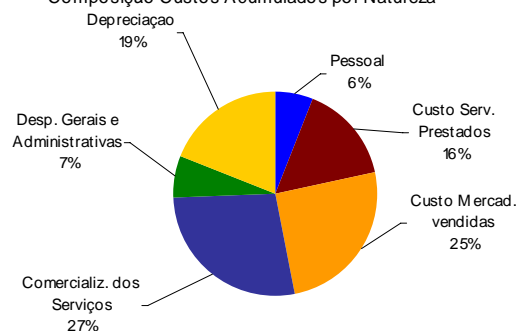
Custos e Despesas Operacionais

Os custos operacionais aumentaram 7,2% atingindo R\$ 1.921,7 milhões em 2005 em comparação com 2004 ocorrido, principalmente, na comercialização de serviços motivado pelo incremento nos gastos com serviços de terceiros, especialmente nas despesas associadas a publicidade e comissões e "client care" pós venda, relacionadas ao aumento do tráfego total registrado em 2005.

Custos Operacionais - TSD



Composição Custos Acumulados por Natureza



O aumento de 2,8% no custo dos serviços prestados no acumulado de 2005 em comparação a 2004 é decorrente do aumento na Taxa Fistel pelo aumento do parque, pelo item aluguéis/seguros e condomínios especialmente com aluguel de imóvel e também em serviços de terceiros,

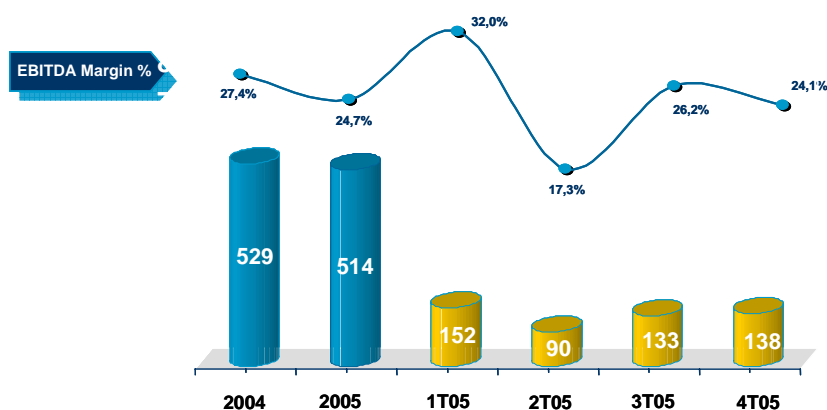
01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

principalmente em manutenção de rede e energia elétrica, parcialmente compensado pela redução em meios de conexão (rede e elementos de transmissão) e interconexão.

EBITDA

EBITDA da TSD foi de R\$ 514,1 milhões em 2005, o equivalente a 24,7% da receita operacional líquida total. Em comparação a 2004, quando o EBITDA foi de R\$ 528,9 milhões, houve uma redução de 2,8% causada dentre outros fatores pela queda na receita de aparelhos.



O EBITDA é calculado como segue:

R\$ milhões

Resultado operacional (*)	183,0
Resultado Financeiro (*)	(26,7)
Depreciação e Amortização (**)	357,8
	<hr/>
	514,1

(*) Veja Demonstrações do Resultado

(**) Veja Demonstrações das Origens e Aplicações dos Recursos

Resultado do Exercício

O resultado do exercício apresentou um lucro líquido de R\$ 111,2 milhões em 2005.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

R\$ milhões

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2005		
	CONSOLIDADO	
1. RECEITAS	2.657,0	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.115,2)	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.541,8	
4. RETENÇÕES		
Depreciação e amortização	(357,8)	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO (3-4)	1.184,0	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFÊRENCIA		
Receitas Financeiras	106,4	
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	1.290,4	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
. Pessoal, encargos e benefícios (-INSS)	100,7	7,8%
. Impostos, taxas e contribuições (+INSS)	848,3	65,7%
. Juros e alugueis	230,2	17,8%
. Distribuição aos acionistas	34,9	2,7%
. Lucros retidos do exercício	76,3	5,9%

Empréstimos e Financiamentos

A Sociedade encerrou o exercício de 2005 sem dívidas com instituições financeiras, enquanto no final de 2004 era R\$ 50,3 milhões.

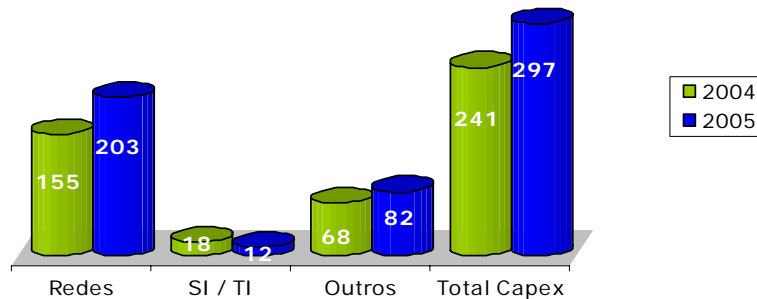
Em 31 de dezembro de 2005 os recursos disponíveis em caixa e aplicações financeiras eram de R\$ 454,4 milhões compensados pelos ativos e passivos de derivativos de cobertura de fornecedores (R\$3,7 milhões a pagar), resultando numa posição líquida de caixa de R\$ 450,7 milhões (R\$ 290,6 milhões em 2004).

6 – Investimentos – CAPEX

Os investimentos realizados no ano de R\$ 297,1 milhões devem-se fundamentalmente aos seguintes fatores: (i) sistemas de informações; (ii) manutenção da qualidade e expansão da cobertura para atender o crescimento da base de clientes; e (iii) terminais e tecnologia para o atendimento do segmento corporativo.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

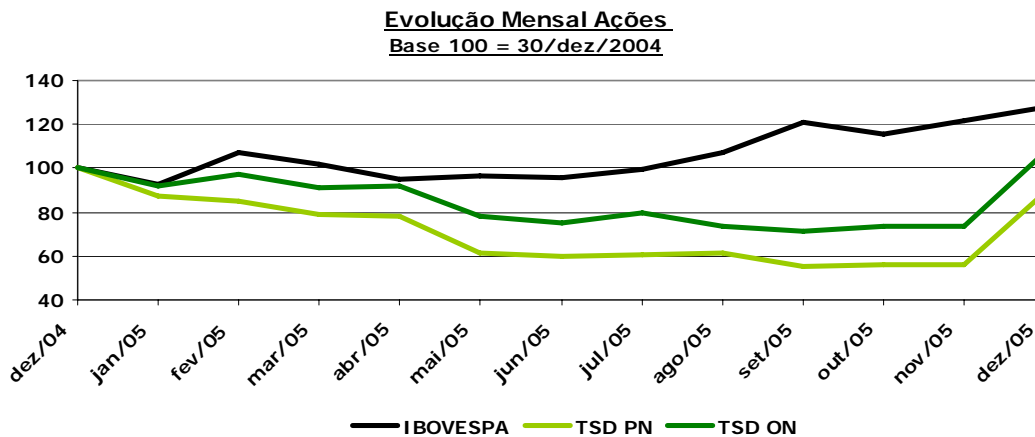


7 - Mercado de Capitais

O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo – Ibovespa encerrou o ano cotado a 33.436 pontos. Durante o ano de 2005, o Ibovespa subiu 27,7%, enquanto que o Dow Jones Industrial Average (DJIA) caiu 0,6%. O volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa em 2005, foi de R\$ 1.610,8 milhões, um aumento de 31,9% em relação a 2004.

As ações da TSD começaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA em 21 de setembro de 1998 sob o código de TSEP3 (ações ordinárias) e TSEP4 (ações preferenciais) e os recibos de ADR's começaram a ser negociados na *New York Stock Exchange* - NYSE a partir de 16 de novembro de 1998 sob o código TSD.

Em 2005, a negociação das ações da TSD apresentou uma média diária de R\$ 116,5 mil para as ações ordinárias e R\$ 271,91 mil para as ações preferenciais na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. Em 30 de dezembro de 2005 os valores de mercado das ações ordinárias nominativas e das ações preferenciais nominativas foram, respectivamente, R\$ 25,70 e R\$ 28,00.

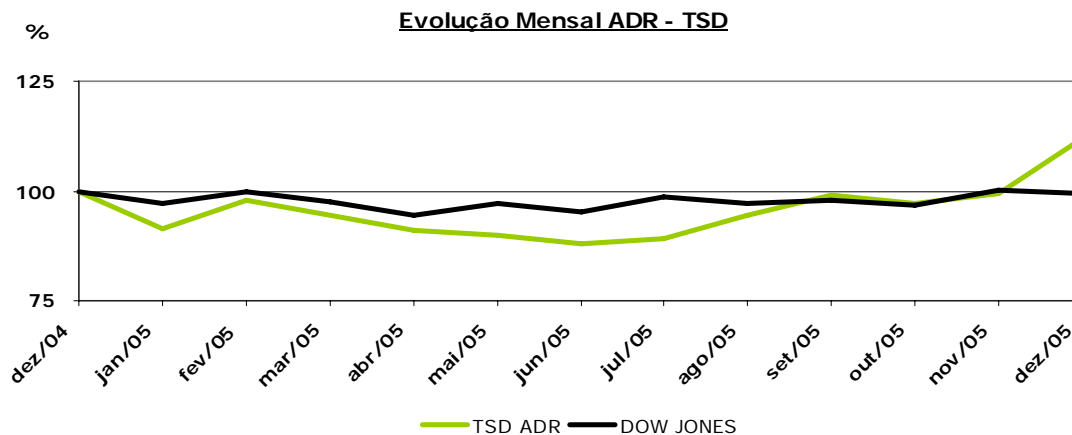


Na *New York Stock Exchange* – NYSE, os ADR's (*American Depositary Receipts*) terminaram o ano de 2005 negociados a US\$ 12,11 com um volume total de ADRs *Outstanding* de 35.476.545.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Durante 2005, foram negociados 455,7 mil de ADRs, representando um montante médio diário de US\$ 18,24 mil e valorização de 14,2%.



Por ação	2005	2004**
Lucro	1,21	1,05
Valor Patrimonial	22,29	21,95
Cotação dos ADR em US\$	12,11	10,60
Cotação das Preferenciais*	25,70	6,29
Cotação das Ordinárias*	28,00	4,78

(*)Cotação de fechamento do último pregão do ano na Bovespa.

(**) Mudança devido a grupamento de ações.

O Capital Social da Sociedade em dezembro de 2005 era de R\$ 927.944.994,12 sendo 39.916.217 ações ordinárias e 51.915.007 ações preferenciais.

O Conselho de Administração aprovou o crédito de juros sobre o capital próprio, de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 da Comissão de Valores Mobiliários, no valor total de R\$ 34,9 milhões (R\$ 0,359367207 por ação ordinária e R\$ 0,395303927 por ação preferencial), com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos total de R\$ 29,6 milhões (R\$ 0,305462126 por ação ordinária e R\$ 0,336008338 por ação preferencial, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos). O crédito correspondente foi feito nos registros contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2005. De forma a cumprir o disposto no Estatuto Social da Companhia, as ações preferenciais têm assegurado o recebimento de dividendos mínimos 10% superior ao dividendo das ações ordinárias.

Reestruturação Societária

As administrações da Telesp Celular Participações S.A. ("TCP"), Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., ("TCO"), Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("TSD"), Tele Leste Celular Participações S.A. ("TLE") e Celular CRT Participações S.A. ("CRTPart"), na forma e para os fins das Instruções CVM nº 319/99 e 358/02, informam que foi aprovada pelos seus respectivos Conselhos de Administração, em reunião realizada no dia 04 de dezembro de 2005, a proposta a

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ser submetida aos acionistas das Sociedades, de uma reestruturação societária visando a incorporação de ações da TCO para conversão em subsidiária integral da TCP e a incorporação das sociedades TSD, TLE e CRTPart pela TCP, de acordo com os termos e condições que poderão ser encontrados no Fato Relevante do mesmo dia.

As administrações da TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPart entendem que a Reestruturação Societária, com a conseqüente concentração dos acionistas das Sociedades em uma única companhia de capital aberto, simplificará a estrutura organizacional atual, reduzindo custos e aumentando o valor para os acionistas, permitindo aos mesmos a participação em uma companhia com maior liquidez nas bolsas brasileiras e internacionais e facilitando a unificação, padronização e racionalização da administração geral dos negócios da TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPar, possibilitando o maior aproveitamento de sinergias entre as aludidas Sociedades, que, diretamente ou através das respectivas operadoras por elas controladas, já utilizam a marca "VIVO". Maiores informações poderão ser obtidas através do nosso site www.vivo.com.br/ri

Grupamento de Ações e alteração do Quociente dos ADRs

Em 4 de maio de 2005 a TSD concluiu um grupamento de ações unificando cada 5.000 ações ordinárias e preferenciais em uma ação ordinária ou preferencial, respectivamente. A TSD também alterou o quociente de suas ADSs em relação às ações preferenciais de forma que uma ADS passou a representar uma ação preferencial. Após o grupamento as ações da TSD passaram a ser negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo com base no preço de uma ação, em vez do preço do lote de mil ações.

O objetivo desse grupamento foi o de reduzir custos administrativos e operacionais para a Companhia e seus Acionistas; melhorar a eficiência dos sistemas de registros, controles e divulgação de informações; conferir melhor visibilidade às cotações das ações representativas do capital social da Companhia no mercado, através da adoção da negociação em Reais (R\$) por ação, atendendo inclusive neste item uma iniciativa da Bovespa; e reduzir as possibilidades de erros de informação e comunicação, melhorando o atendimento aos acionistas da Companhia.

Aumento do Capital

Em 29 de julho de 2005, o Conselho de Administração da TSD aprovou um aumento de capital social e emitiu 2.029.225 novas ações ordinárias ao preço de emissão de R\$17,98 em função dos direitos de preferência.

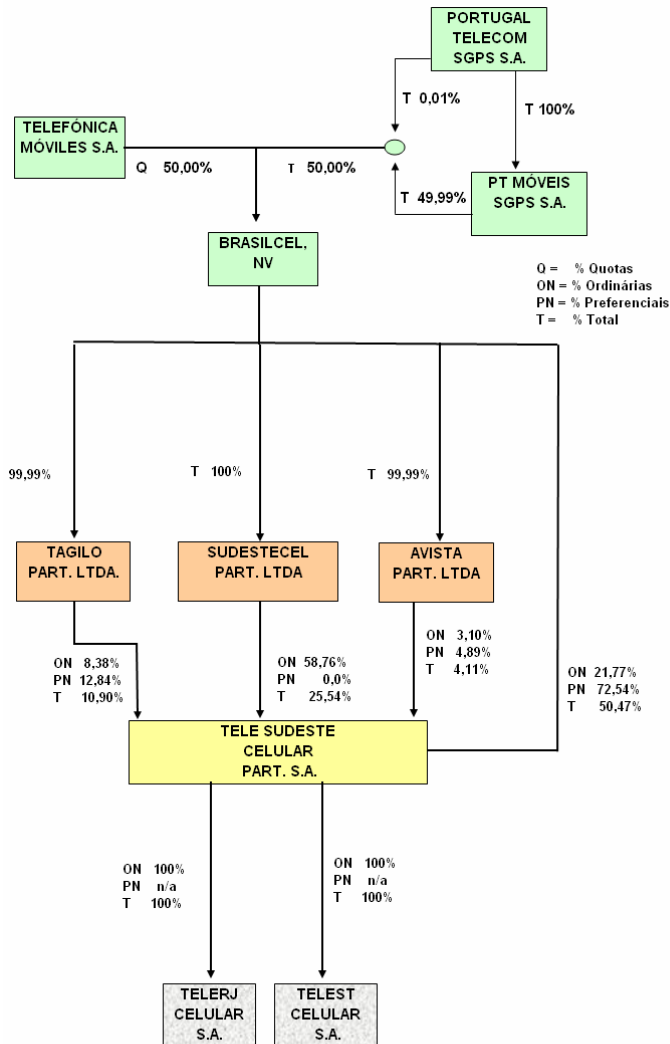
O preço de emissão correspondeu a 90% da média ponderada do preço de fechamento registrado pela Bolsa de Valores de São Paulo nos 30 dias de negociações entre 16 de maio de 2005 e 27 de junho de 2005. Os direitos de preferência puderam ser exercidos no período compreendido entre 29 de junho de 2005 e 28 de julho de 2005.

Esse aumento de capital permitiu que a Brasilcel, na condição de acionista controladora da TSD, capitalizasse uma parte do benefício fiscal relacionado ao ágio gerado no processo de aquisição da companhia. As regulamentações da CVM permitem ao comprador de sociedades de capital aberto capitalizar os benefícios fiscais decorrentes da amortização do ágio gerados na aquisição de tal sociedade, desde que os direitos de preferência relacionados ao aumento de capital sejam estendidos aos outros acionistas da sociedade de capital aberto. Os benefícios fiscais capitalizados pela Brasilcel em julho de 2005 em relação à TSD incluíram benefícios fiscais de R\$ 36.485.465 relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Estrutura acionária em Dezembro de 2005



01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

8 - Governança Corporativa

Relações com Investidores

A TSD trabalha para aprimorar constantemente as suas práticas de governança corporativa, ao promover uma gestão profissionalizada e ao dispensar um tratamento igualitário a todos os acionistas.

Para manter o mercado de capitais informado sobre as operações da companhia, foram realizadas, ao longo de 2005, reuniões com analistas e investidores, além de ter sido cumprido um calendário de eventos. A TSD, além disso, mantém canais de informações e comunicação por telefone, e-mail e website (www.vivo.com.br/ri), no qual estão à disposição as informações atualizadas sobre as operações da empresa.

Sarbanes-Oxley

A legislação aplica-se as empresas que negociam valores mobiliários no mercado norte-americano, neste sentido a empresa está tomando as medidas necessárias para se adequar as suas exigências.

Código de Ética

O Código de Ética tem como objetivo promover o cumprimento das políticas, regulamentos e demais normas aplicáveis, com uma conduta honesta, precisa e ética. Aplicáveis a todos os gestores (Presidente, Vice-presidentes, Diretores Gerais, Diretores, Gerentes de Divisão e Seção) e/ou pessoas exercendo funções similares na Companhia.

No Código, os executivos da Vivo comprometem-se a cumprir as diretrizes de seus superiores, as normas, políticas, diretrizes e a legislação vigente e a fazer com que seus subordinados as cumpram, assumindo o esclarecimento e a comunicação necessária, quando for o caso.

Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e Comitê de Divulgação

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante foi estabelecida pelo Conselho de Administração da TSD em cumprimento ao Artigo 16 da Instrução CVM n.º 358, de 3 de janeiro de 2002.

A responsabilidade final pela divulgação de informação, ato ou fato relevante é do CEO, do CFO e do Diretor de Relações com Investidores, sendo os dois primeiros, responsáveis pela autorização das informações a serem divulgadas, enquanto que o Diretor de Relações com Investidores responsabiliza-se pela comunicação propriamente dita, nos termos do quanto previsto na Política de Ato e Fato Relevantes e na Instrução CVM 358/02 e 369/02.

As citadas divulgações são revisadas pelo Comitê de Divulgação no assessoramento ao CEO e CFO. O Comitê de Divulgação é responsável pelo processo de divulgação de informações, Atos e Fatos relevantes da Companhia, assegurando a qualidade da divulgação das informações, bem como, pela implementação dos Procedimentos e Controles de Divulgação.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Comitê de Divulgação reporta-se diretamente ao CEO e ao CFO. O comitê é integrado por um coordenador e 10 membros (representantes das diretorias de relações com Investidores, Controle, Comunicação Institucional, Contabilidade, Financeiro, Fusões e Aquisições, Comunicação e Publicidade e Regulamentação e pelo Secretário-Geral e Diretor Jurídico) e deve avaliar a necessidade de recorrer a entidades externas (auditores, advogados e outros consultores externos), para assegurar um suporte adequado ao processo de divulgação.

Comitê de Auditoria e Controle

O Comitê de Auditoria e Controle tem natureza colegiada e é formado por três membros do Conselho de Administração. Conduzido em conformidade com as regras estabelecidas em seu Regimento Interno, com as deliberações do Conselho de Administração, nos termos e limites da legislação em vigor e do Estatuto Social da Companhia.

Conselho de Administração

O atual Conselho da Administração da TSD é integrado por 9 membros. Os conselheiros são eleitos para mandatos de três anos pela Assembléia Geral de Acionistas, que também possui poder de destituí-los do cargo. Há possibilidade de reeleição.

As reuniões do Conselho de Administração ocorrem ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente sempre que necessário. Nenhum dos seus integrantes ocupa cargo de direção e três dos seus membros seguem os critérios de independência exigidos pela Lei **Sarbanes-Oxley**.

Conselho Fiscal

O atual Conselho Fiscal é integrado por três membros efetivos e três suplentes eleitos pela Assembléia de Acionistas para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal de caráter permanente reúne-se ordinariamente uma vez a cada trimestre e extraordinariamente, quando convocado pelo presidente do Conselho de Administração ou por dois membros do Conselho Fiscal.

Diretoria

A Companhia possui 8 Diretorias Estatutárias, sendo seus membros acionistas ou não, residentes no país e eleitos pelo Conselho de Administração, com um mandato de 03 (três) anos, para os cargos de diretor-presidente, vice-presidente executivo de Operações, vice-presidente executivo de Finanças, Planejamento e Controle, vice-presidente executivo de Marketing e Inovação, vice-presidente de Tecnologia e Redes, vice-presidente de Regulamentação e Relações Institucionais, vice-presidente de TI e Engenharia de Produtos e Serviços e vice-presidente de Clientes. Um mesmo diretor pode acumular mais de um cargo. É vetada a participação de membros da diretoria no Conselho de Administração.

9 - Pesquisa e Desenvolvimento

A VIVO mantém convênios com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Tais convênios permitem a criação de laboratórios VIVO nas dependências da universidade, onde são executados projetos de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias, que apóiam/impulsionam os processos de inovação tecnológica da empresa. Além disso, estes convênios estreitam o relacionamento da VIVO com a sociedade brasileira.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Também foi fechado um acordo no final de 2004 com o CPqD, Centro de Pesquisas e Desenvolvimento em Campinas – São Paulo, para avaliações e estudos de novas tecnologias.

10 – Recursos Humanos

As pessoas são, para a empresa, o grande diferencial no desenvolvimento de suas estratégias para a conquista de resultados diferenciados.

Atração e Retenção de Profissionais

Com expressivo apelo de atração, a empresa está no seu 4º Programa Trainees, que permite a jovens potenciais capacitar-se nas principais áreas da empresa. Para reter talentos, foram implementadas ações tais como os Programa de *Coaching*, que é realizado com grupo de executivos/ *key position* da organização no desenvolvimento de competências organizacionais e na gestão de pessoas, programas de formação internacional dos quadros chave da organização através da integração técnico-cultural entre os dois grupos acionistas – Portugal Telecom e Telefonica Móviles. A conquista de novos patamares de desempenho é compartilhada por meio de programas de remuneração variável e de participação de resultados, que somaram para todas as empresas que operam sob a marca "VIVO", em torno de R\$ 52,2 milhões em 2005 referentes ao exercício de 2004.

Capacitação e Desenvolvimento

O mercado altamente competitivo e a necessidade de manter a liderança continuaram a exigir da empresa esforços e investimentos no desenvolvimento contínuo de seus profissionais, tendo sido investidos, pelas empresas da VIVO, cerca de R\$ 7,4 milhões em 2005, um dos diferenciais para a evolução da competitividade das empresas que operam sob a marca VIVO.

A Vivo foi agraciada com o Top de RH ADVB 2005, com o programa VIVO APRENDENDO – INICIATIVA PARA AVALIAR, DETERMINAÇÃO PARA CRESCER, programa que reflete a inovação e o uso da tecnologia na gestão dos nossos recursos humanos.

Ambiente Interno

Especial atenção tem sido dedicada ao ambiente organizacional, demonstrada com a criação da área de Endomarketing com a missão de unificar e consolidar, estrategicamente, a comunicação interna e ações de marketing interno, por meio de campanhas corporativas, intranet, Conexão RH (Portal de Recursos Humanos para os colaboradores), dentre outros.

Em virtude da diversidade existente no quadro de colaboradores da empresa, o foco foi a busca de uma estratégia para a comunicação, com base em diagnósticos cuidadosa e especialmente elaborados respeitando as contribuições regionais na formação da Cultura Vivo.

As ações de reforço à cultura empresarial buscam consolidar a imagem da empresa como uma grande comunidade plural. A integração interna é ponto fundamental para o alcance desse objetivo e, para isso, foram realizados eventos envolvendo os diversos níveis hierárquicos.

Os colaboradores também são ouvidos através de pesquisa de clima, poderoso instrumento de comunicação onde eles manifestam livremente as suas percepções acerca das relações de

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

trabalho e do ambiente interno. O plano de ação decorrente da pesquisa é implementado desde 2004, como avanço no propósito de trabalho conjunto entre a alta administração e os colaboradores na busca da excelência e liderança.

Força de Trabalho

O quadro de pessoal da empresa encerrou 2005 com o total de 1.099 colaboradores contra 1.219 existentes em dezembro de 2004, com decréscimo em todas as áreas de atividades, totalizando a redução de 9,8%.

A distribuição por atividades é a seguinte:

Área de Atividade	2005	2004	% var
Técnica e Operações	348	365	(4,7%)
Marketing e Vendas	331	376	(12,0%)
Atendimento a Clientes	169	190	(11,1%)
Suporte Financeiro e Administrativo	251	288	(12,8%)
TOTAL	1099	1219	(9,8%)

Aderiram aos Planos de Previdência Privada 82,5% do efetivo, o que representa 907 colaboradores.

11 – Responsabilidade Ambiental

A Gerência de Meio Ambiente começou a se consolidar como área de planejamento e elaboração de projetos a partir do final de 2004, quando de sua mudança para a Diretoria de Regulamentação e Relações Externas. Tem como missão “transformar a VIVO em um modelo de empresa ambientalmente responsável, visando criar um diferencial competitivo”.

Para isso, utiliza três grandes Diretrizes:

Impacto da VIVO no Meio Ambiente

- Políticas e Procedimentos - criar o comprometimento de desenvolver e implementar uma política e procedimentos visando minimizar riscos e promover a sensibilização do público envolvido.
- Gerenciamento de Resíduos - criar ferramentas para avaliar os resíduos gerados resultantes das operações da empresa e definir a forma mais adequada de coleta e destinação, bem como ações de minimização da geração.

Contribuição da VIVO para o Meio Ambiente

- Educação Ambiental - implementar campanhas e eventos internos e externos, visando a sensibilização ambiental dos colaboradores, clientes, comunidade e acionistas. Desenvolvimento da criatividade e percepção da gestão ambiental como fator de diferencial competitivo

Comprometimento com a Comunidade e Governo

- Emissões Eletromagnéticas – propiciar educação e informação à comunidade e participar das discussões dos aspectos legais junto aos órgãos reguladores e criar ferramentas para atualização de pesquisas técnicas sobre o assunto e cumprimento da Res. Anatel 303.

Retrospectiva 2005:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Dentre as principais ações adotadas pela Companhia destacam-se:

- Recolhimento de baterias de celular nas lojas com o objetivo de conscientizar usuários sobre a importância deste recolhimento como uma atitude de preservação do meio ambiente. Também foi realizada a reciclagem de baterias de estação rádio base, cujo valor arrecadado foi doado ao Instituto VIVO para ser aplicado em projetos sócio-ambientais. Seguindo a mesma linha, a coleta seletiva de resíduos recicláveis nos prédios administrativos, vendidos pela empresa e o valor arrecadado doado a Instituições e Projetos Sócio-Ambientais.
- A VIVO, através de sua Gerência de Meio Ambiente, tem buscado a integração de todos os departamentos internos com a questão ambiental, bem como a aplicação e expansão de seus programas ambientais em todas as regionais do país. Para tanto, iniciou, em junho, a Semana do Meio Ambiente, campanha direcionada para atingir estes objetivos, chamando-a de "**I Semana Meio Ambiente VIVO – Gestão Ambiental no Mundo dos Negócios**". Esta semana inclui-se, a partir de então, no calendário de ações e campanhas internas da empresa. A Educação e o Marketing Ambiental são os principais instrumentos para a realização deste trabalho, juntamente com a colaboração das diversas áreas e pessoas das regionais;
- Palestras para a comunidade e para o comprometimento e envolvimento com os órgãos ambientais para questões de Emissões Eletromagnéticas. Foi realizado também um levantamento dos gases refrigerantes em 2005 e, para 2006 a GMA estará preparando as áreas responsáveis, através de distribuição de cartilhas e orientações para o cadastro do IBAMA.

12 – Prêmios

Em 2005, a Companhia foi contemplada com vários prêmios, entre os quais destacamos:

- ♦ **3º Benchmarking Ambiental** – a Global Telecom S/A - VIVO PR/SC conquista o 3º lugar com o case "Transformando com Arte a Vida" – programa de coleta seletiva e educação ambiental interna, para crianças carentes e cursos de capacitação para professores da rede pública de ensino.
- ♦ **Prêmio Valor Social** – a VIVO conquistou o prêmio na categoria Respeito ao Meio Ambiente, em âmbito nacional, com o case "Programa de Gerenciamento de Resíduos" que foi o mais votado pelo júri popular.
- ♦ **Vivo Localiza** recebe prêmio como **serviço mais inovador** da Revista InfoExame
- ♦ **Prêmio Caboré** – Vivo é eleita a anunciante do ano
- ♦ **Top de Marketing ADVB** - Vivo recebeu o prêmio pelos cases Vivo Encontra e Gisele Bündchen
- ♦ **Consumidor Moderno** - Vivo recebe prêmio da Revista Consumidor Moderno para qualidade em atendimento ao cliente.
- ♦ **Top RH ADVB** - Prêmio pelo projeto Vivo Aprendendo implantado pelo RH da Vivo.

13 – Auditoria Independente

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A política da Tele Sudeste Celular Participações S.A. junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente.

No exercício de 2005, a Tele Sudeste Celular Participações S.A. contratou junto a estes auditores outros trabalhos não diretamente vinculados à auditoria das demonstrações financeiras cujo valor não excedeu a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

A independência destes auditores se apresenta assegurada dentro do contexto de que os referidos trabalhos foram desenvolvidos por equipe independente em relação ao grupo responsável pelos trabalhos de auditoria externa. A tomada de decisão sobre os procedimentos adotados foi estabelecida pela Administração.

Políticas e procedimentos:

As políticas da Companhia e de suas controladas vedam a contratação de seus auditores independentes para a prestação de serviços que acarretem em conflito de interesses ou perda de objetividade dos mesmos. Adicionalmente, é vedada a manutenção de qualquer relação da Companhia (ou de seus Administradores) com os auditores independentes que implique na perda de independência.

14 – Perspectivas e Planos Futuros

No plano macroeconômico, espera-se que a economia brasileira em 2006 mantenha a trajetória de crescimento iniciada em 2004, incentivado pelo aumento do nível de emprego, da demanda interna e pelo crescimento da economia mundial.

Em relação à telefonia celular, projeta-se que o crescimento, mais uma vez, supere em larga escala o crescimento médio da economia. Destaca-se para 2006 a manutenção do cenário de forte competição como consequência da consolidação dos atuais competidores, manutenção do foco no negócio de dados, visando o crescimento de ARPU, busca de sinergias e economias de escala e campanhas e ações de retenção e fidelização de clientes.

Neste contexto, a Companhia pretende manter a posição de líder do mercado brasileiro, impulsionando o crescimento, buscando diferenciar-se com o constante desenvolvimento de novas tecnologias e soluções integradas, minimizando os efeitos da forte concorrência através da excelência em serviços e liderança nos atributos: preço, cobertura e inovação, além de oferecer serviços e produtos de alta qualidade para atender e superar as expectativas de nossos clientes.

15 – Agradecimentos

A Administração da **Tele Sudeste Celular Participações S/A** agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela cooperação e confiança depositados e, em especial, aos funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais conseguimos obter os resultados apresentados.

A Administração

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Tele Sudeste Celular Participações S.A. ("Tele Sudeste" ou "Sociedade") é uma Sociedade de capital aberto que em 31 de dezembro de 2005, tem como controladores a Brasilcel N.V. (50,47% do capital total), Sudestecel Participações S.A. (25,54% do capital total), Tagilo Participações Ltda. (10,90% do capital total) e Avista Participações Ltda. (4,11% do capital total). A Sudestecel, a Tagilo e a Avista são subsidiárias integrais da Brasilcel N.V.

A Brasilcel N.V. é controlada conjuntamente pela Telefónica Móviles, S.A. (50% do capital total), pela PT Móveis, Serviços de Telecomunicações, SGPS, S.A. (49,999% do capital total) e pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (0,001% do capital total).

A "Tele Sudeste" é controladora integral das operadoras Telerj Celular S.A. ("Telerj") e Telest Celular S.A. ("Telest"), as quais exploram serviços de telefonia móvel celular nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, respectivamente, incluindo atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, em conformidade com autorizações que lhes foram outorgadas.

As autorizações concedidas à Telerj e a Telest têm vigência até 29 de novembro de 2020 (a Telerj teve sua autorização prorrogada pelo ato nº 54.324 de 28 de novembro de 2005) e 30 de novembro de 2008, respectivamente, e são renováveis, uma única vez, pelo prazo de 15 anos, mediante pagamento de taxas equivalentes a aproximadamente 1% do faturamento anual das operadoras.

Os negócios das controladas, incluindo os serviços que podem prover, são regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações – "ANATEL", autoridade regulamentadora dos serviços de telecomunicações, de acordo com a Lei nº 9.472, de 16 de julho de 1997, e respectivos regulamentos, decretos, decisões e planos complementares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionado) e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as regras estabelecidas pela instrução CVM 247/96 e incluem os saldos e transações das controladas Telerj e Telest.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As empresas controladas são consolidadas integralmente. Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações entre as empresas consolidadas foram eliminados.

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2004 foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de comparabilidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa, bancos e aplicações financeiras

Representam os saldos existentes em caixa e bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Contas a receber

Os valores faturados estão avaliados pelo valor da tarifa na data da prestação do serviço. Estão também incluídos os serviços prestados aos clientes que ainda não foram faturados até a data do balanço, bem como as contas a receber relacionadas às vendas de aparelhos celulares e acessórios.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É constituída provisão para os créditos cujas chances de recuperação são consideradas remotas.

d) Conversão das transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas utilizando a taxa de câmbio da data da transação e os correspondentes saldos são atualizados até a data do balanço, sendo a variação cambial registrada no resultado. A variação cambial e os prêmios dos contratos de derivativos são apurados e contabilizados mensalmente, independente dos prazos para liquidação.

e) Estoques

São representados pelos aparelhos celulares e acessórios avaliados ao custo médio de aquisição. Foi constituída provisão para ajuste a valor de realização sobre os aparelhos considerados obsoletos ou cujas quantidades são superiores àquelas usualmente comercializadas pelas sociedades em um período razoável de tempo.

f) Despesas antecipadas

Estão demonstradas pelos valores efetivamente desembolsados e ainda não incorridos.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

g) Outros ativos

Os subsídios praticados nas vendas de terminais aos agentes credenciados são diferidos, sendo reconhecidos no resultado à medida que as habilitações destes terminais acontecem.

h) Investimentos

As participações societárias permanentes em controladas estão registradas pelo método de equivalência patrimonial. Outros investimentos são registrados ao custo histórico.

i) Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, cujas taxas utilizadas estão de acordo com as expectativas de vida útil desses ativos vide (nota 11). Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil, são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do exercício. Os custos estimados a incorrer na desmontagem de torres e equipamentos em imóveis alugados são capitalizados e depreciados ao longo da vida útil dos equipamentos, que não é superior ao prazo de locação.

j) Imposto de renda e contribuição social

São calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com o regime de competência. Os impostos diferidos atribuíveis às diferenças temporárias, aos prejuízos fiscais e à base negativa de contribuição social são registrados no ativo, no pressuposto de sua realização futura.

k) Empréstimos e financiamentos

Estão atualizados pela variação monetária e/ou cambial e juros incorridos até a data do balanço.

l) Taxa fistel

O valor da taxa do Fundo de Fiscalização das Telecomunicações – FISTEL paga sobre a ativação de novos clientes, geradas mensalmente ao longo do ano, é diferido para amortização durante o período estimado de fidelização dos clientes, equivalente a 24 meses.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

m) Provisão para contingências

É determinada com base em opiniões de consultores jurídicos e da Administração, quanto ao provável resultado de assuntos pendentes e está atualizada até a data do balanço pelo montante provável da perda, observada a natureza de cada contingência.

n) Provisão para fundo de pensão

Os passivos atuariais estão calculados com base no método do crédito unitário projetado e os ativos dos planos estão apresentados pelo valor justo de mercado. Os ganhos e perdas atuariais são registrados imediatamente no resultado do exercício. Eventuais déficits (excesso de obrigações atuariais sobre os ativos do plano) são reconhecidos ao final de cada exercício. Na ausência de perspectiva para redução de contribuições futuras, superávits não são reconhecidos (nota 27).

o) Reconhecimento das receitas

A receita dos serviços é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. A receita não faturada é calculada e reconhecida a resultado quando os serviços são prestados. As receitas referentes aos créditos de recarga de celulares pré-pagos são diferidas e reconhecidas a resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados.

p) Receitas e despesas financeiras

Representam juros e variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos.

q) Derivativos

As Controladas possuem alguns derivativos em moeda estrangeira com o objetivo de administrar sua exposição à flutuação das taxas de juros e taxas de câmbio referentes a seu fluxo de caixa em moeda estrangeira. Esses derivativos são registrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço patrimonial e os prêmios pagos ou recebidos antecipadamente são diferidos para amortização no período de vigência dos respectivos contratos. Os ganhos e perdas, realizados ou não, calculados exclusivamente com base nas condições contratadas, são registrados como despesas financeiras líquidas.

r) Participação dos empregados nos lucros e resultados

São feitas provisões para reconhecer a despesa referente à participação dos empregados nos lucros e resultados.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

s) Lucro por lote de mil ações

Está calculado com base no número de ações em circulação na data de levantamento do balanço patrimonial.

t) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração prepare estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Aplicações financeiras	54.174	19.227	445.671	308.065

As aplicações financeiras referem-se, na sua maioria, a operações de renda fixa, indexadas à variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros ("CDI"), com liquidez imediata.

Em 31 de dezembro de 2005, as controladas possuíam aplicações financeiras dadas em garantia de processos judiciais no montante de R\$24.771.

5. CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Valores a receber de serviços a faturar	107.116	66.058
Valores a receber de serviços faturados	255.495	136.204
Valores a receber de interconexão	123.293	99.822
Valores a receber de mercadorias vendidas	93.214	146.874
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(52.414)	(41.210)
Total	526.704	407.748

Não há clientes que representam mais de 10% das contas a receber líquidas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, exceto pelos montantes a receber da Telemar Norte Leste S.A. - TELEMAR, que representam aproximadamente 12% e 14%, respectivamente, das contas a receber líquidas naquelas datas.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2005	2004
Saldo no início do ano	41.210	31.685
Complemento de provisão	62.486	35.693
Baixas e recuperações	(51.282)	(26.168)
Saldo em 31 de dezembro	52.414	41.210

6. ESTOQUES

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Aparelhos celulares	63.999	140.055
Acessórios e outros	1.143	5.610
(-) Provisão para obsolescência	(18.786)	(14.087)
Total	46.356	131.578

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Contribuição social e imposto de renda antecipados	60.881	51.073	185.041	174.560
Imposto de renda retido na fonte	1.189	3.221	20.845	22.733
ICMS a recuperar	-	-	73.466	70.924
PIS e COFINS a recuperar	-	-	50.638	42.604
Outros a recuperar	241	241	2.389	2.294
Total de impostos a recuperar	62.311	54.535	332.379	313.115
Contribuição social e imposto de renda diferidos	594	338	244.211	259.989
ICMS a apropriar	-	-	14.607	17.001
Total	62.905	54.873	591.197	590.105
Circulante	9.762	3.793	336.514	327.953
Longo prazo	53.143	51.080	254.683	262.152

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os principais componentes do imposto de renda e da contribuição social diferidos são demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Crédito fiscal incorporado - reestruturação	-	73.608
Créditos tributários sobre provisões de:		
Obsolescência	6.387	4.789
Contingências	34.470	28.431
Créditos de liquidação duvidosa	17.821	14.011
Depreciação acelerada	29.528	22.111
Programa de fidelização	5.750	5.744
Participação de empregados	4.598	4.806
Outros valores	32.198	8.569
Prejuízo fiscal e base negativa	113.459	97.920
Total de tributos diferidos	244.211	259.989
Circulante	89.547	73.559
Longo prazo	154.664	186.430

Os impostos diferidos foram constituídos no pressuposto de realização futura como segue:

- a) Prejuízo fiscal e base negativa: serão compensados no limite de 30% das bases apuradas nos próximos exercícios.
- b) Crédito fiscal incorporado: representado pelo saldo líquido de ágio e provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (nota 28). Sua realização ocorreu proporcionalmente à amortização do ágio em suas controladas.
- c) Diferenças temporárias: a realização ocorrerá por ocasião do pagamento das provisões, da efetiva perda com créditos de liquidação duvidosa ou da realização dos estoques.

A Sociedade elaborou estudos técnicos de viabilidade, aprovados pelo Conselho de Administração, os quais indicaram a plena recuperação dos valores de impostos diferidos reconhecidos, como definido pela instrução CVM nº 371.

O cronograma de realização dos referidos impostos diferidos é como segue:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado
	31.12.05
<u>Exercício:</u>	
2006	89.547
2007	30.484
2008	39.735
2009 em diante	84.445
Total	<u>244.211</u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Taxa FISTEL	14.487	17.609
Aluguéis	7.481	8.617
Propagandas a distribuir	32.389	18.962
Incentivos comerciais	842	583
Benefícios com pessoal	30	2.048
Prêmio de seguros	372	274
Outros	9.477	4.621
Total	<u>65.078</u>	<u>52.714</u>
Circulante	54.069	37.298
Longo prazo	11.009	15.416

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Depósitos judiciais	-	-	32.555	13.409
Adiantamentos a empregados	14	-	1.673	1.762
Créditos com fornecedores	-	-	4.061	9.236
Créditos com empresas do grupo	677	294	31.341	32.430
Subsídio na venda de terminais	-	-	6.534	16.821
Incentivos fiscais	530	530	1.479	1.479
Outros ativos	-	32	3.925	13.843
Total	<u>1.221</u>	<u>856</u>	<u>81.568</u>	<u>88.980</u>
Circulante	691	326	72.456	79.919
Longo prazo	530	530	9.112	9.061

10. INVESTIMENTOS

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Participações nas controladas

Investidas	Total da Participação %	Total de Ações Ordinárias – em milhares	Patrimônio Líquido em		Lucro Líquido em	
			31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Telerj Celular S.A.	100	30.449	1.630.296	1.616.075	18.650	33.123
Telest Celular S.A.	100	2.039	358.916	301.096	85.936	61.409

b) Movimentação

A movimentação dos investimentos da controladora, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, é como segue:

Descrição	Telerj Celular S.A.	Telest Celular S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	1.590.818	262.687	1.853.505
Resultado de equivalência	33.123	61.409	94.532
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(7.866)	(23.000)	(30.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	1.616.075	301.096	1.917.171
Resultado de equivalência	18.650	85.936	104.586
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	(4.429)	(28.116)	(32.545)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	1.630.296	358.916	1.989.212

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. IMOBILIZADO, LÍQUIDO

a) Composição:

	Taxas anuais de depreciação %	Consolidado			
		31.12.05		31.12.04	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Equipamentos de transmissão	10,00 a 14,28	1.578.933	(1.205.588)	373.345	433.788
Equipamentos de comutação	14,28	753.047	(518.955)	234.092	210.754
Infra-estrutura	4,00 a 20,00	430.991	(239.624)	191.367	191.970
Terrenos	-	4.353	-	4.353	4.353
Direito de uso de software	20,00	320.001	(214.317)	105.684	114.277
Prédios	4,00	34.010	(5.590)	28.420	29.405
Equipamentos terminais	66,67	258.041	(199.367)	58.674	50.464
Outros ativos	10 a 20,00	280.222	(178.063)	102.159	130.033
Bens e instalações em andamento	-	71.000	-	71.000	98.525
Total		3.730.598	(2.561.504)	1.169.094	1.263.569

12. FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Fornecedores	581	4.304	282.342	366.377
Interconexão / interligação	-	-	10.388	41.922
Valores a repassar SMP (a)	-	-	128.507	90.423
Assistência técnica (nota 29)	-	-	64.590	41.141
Outros	3.233	2.308	23.257	12.984
Total	3.814	6.612	509.084	552.847

(a) Valores a repassar SMP referem-se às chamadas VC2, VC3 e deslocamento faturados aos nossos clientes e repassados às operadoras de longa distância.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
ICMS	-	-	27.555	27.925
Imposto de renda e contribuição social	146	459	30.066	14.552
PIS e COFINS	2.601	2.127	23.697	16.618
FISTEL	-	-	3.340	6.886
FUST e FUNTTEL	-	-	1.894	1.189
CIDE	-	-	12.667	10.523
Outros	-	-	1.594	552
Total	2.747	2.586	100.813	78.245

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição da Dívida:

Descrição	Moeda	Encargos	Vencimentos	Consolidado	
				31.12.05	31.12.04
<u>Instituições Financeiras:</u>					
Resolução 2770	US\$	10,8% a.a. a 11% a.a.	01/08/05 a 03/10/05	-	30.526
Assunção de dívida	US\$	1,825% a.a. + libor	18/10/05 a 07/11/05	-	10.022
<u>Fornecedores:</u>					
NEC do Brasil S.A.	US\$	7,3% a.a.	29/11/05	-	8.286
Juros				-	1.416
Total				-	50.250

b) Cobertura

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade possuía posições de "hedge" cambial no valor de US\$26.625 mil e €50 mil (US\$58.834 mil em 31 de dezembro de 2004), para cobertura do total de suas obrigações cambiais.

Em 31 de dezembro de 2005, a Sociedade tinha registrado uma perda acumulada R\$3.731 (R\$13.035 em 31 de dezembro de 2004), nestas operações de "hedge" cambial apresentado no balanço patrimonial como segue:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Descrição	31.12.05	31.12.04
Total do Ativo Circulante	397	1.477
Total do Passivo Circulante	4.128	14.512
Perda acumulada	(3.731)	(13.035)

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Serviços a prestar pré-pago	-	-	15.446	19.648
Provisão programa de fidelização (a)	-	-	16.913	16.894
Obrigações empresas do grupo	312	7.028	6.096	19.282
Provisão para fundo de pensão	-	-	503	364
Grupamento de ações (b)	37.067	-	37.067	-
Outras	-	5	25.361	25.108
Total	<u>37.379</u>	<u>7.033</u>	<u>101.386</u>	<u>81.296</u>
Circulante	37.379	7.033	75.833	56.858
Longo prazo	-	-	25.553	24.438

(a) As controladas possuem programas de fidelização, em que ligações são transformadas em pontos para futura troca por aparelhos. Os pontos acumulados, líquidos de resgates, são provisionados considerando os dados históricos de resgates, pontos gerados e o custo médio do ponto.

(b) Refere-se a crédito disponibilizado para os acionistas beneficiários das sobras de ações decorrentes do grupamento das ações do capital social da Sociedade (nota 17).

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Sociedade e suas controladas possuem contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável.

A composição dos saldos das provisões é como segue:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Trabalhistas	9.957	10.177
Cíveis	40.605	25.882
Tributárias	50.819	47.561
Total	101.381	83.620
Circulante	26.815	61.055
Longo prazo	74.566	22.565

A movimentação da provisão para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2005, é como segue:

	2005
	Consolidado
Saldo no início do ano	83.620
Constituição de provisões, líquida de reversões	37.302
Varição monetária	5.092
Pagamentos	(24.633)
Saldo em 31 de dezembro	101.381

16.1. Processos Tributários

16.1.1. Perda Provável

a) ICMS

A Telest, com base na opinião de seus advogados, provisionou o montante de R\$3.598 em 31 de dezembro de 2005 (R\$2.826 em 31 de dezembro de 2004) referente a autuações fiscais de ICMS lavradas em 2002, que se encontram em discussão na esfera administrativa.

16.1.2. Perda Possível

Com base na opinião dos seus advogados e consultores tributários, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira e, exceto pelo PIS e COFINS (item "b" abaixo), não constituiu provisão nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2005.

a) ICMS, ISS e outros tributos

As controladas receberam autuações fiscais que totalizam R\$98.258 (R\$66.219 em 31 de dezembro de 2004), cujos objetos são: i) R\$70.415 (R\$40.671 em 31 de dezembro de

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2004, não-recolhimento de ICMS sobre serviços eventuais ou complementares que não configuram serviços de telecomunicação; ii) R\$6.244 (R\$6.244 em 31 de dezembro de 2004), não-recolhimento de ICMS sobre chamadas internacionais, originadas no Brasil com destino ao exterior; iii) R\$1.762 (R\$1.733 em 31 de dezembro de 2004), não-recolhimento do ICMS sobre as chamadas originadas dos terminais administrativos e de testes utilizados pelos funcionários; iv) R\$4.947 (R\$4.947 em 31 de dezembro de 2004), ISS sobre assinatura; v) R\$14.890 (R\$12.624 em 31 de dezembro de 2004), referente a diversas autuações de ICMS, ISS e outros tributos, que estão sendo questionadas pelas controladas.

b) PIS e COFINS

Em 27 de novembro de 1998, o cálculo do PIS e COFINS foi alterado pela Lei nº. 9.718, a qual: i) aumentou a alíquota da COFINS de 2% para 3%; ii) autorizou a dedução de até 1/3 do montante da COFINS do montante da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL e também; iii) aumentou indiretamente a COFINS e o PIS devidos, determinando a inclusão das receitas excedentes ao faturamento em suas bases de cálculo.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, em 09 de novembro de 2005, firmou posicionamento acerca da inconstitucionalidade das modificações na base de cálculo da contribuição ao PIS e da COFINS introduzidas pela Lei nº 9.718/98, objeto de inúmeras ações judiciais propostas por contribuintes em geral e pela Companhia. Na apreciação dos Recursos Extraordinários nºs 357.950, 390.840, 358.273 e 346.084, foi declarada a inconstitucionalidade do parágrafo 1ª do artigo 3º da referida Lei, que havia determinado que essas contribuições incidiriam não apenas sobre o faturamento, mas sobre "a totalidade das receitas auferidas pela pessoa jurídica, sendo irrelevantes o tipo de atividade por ela exercida e a classificação contábil adotada para as receitas".

Diante dessa manifestação do Plenário do Supremo Tribunal Federal, o escritório que patrocina os interesses da Companhia nessa discussão judicial fez o reenquadramento da classificação da probabilidade de êxito, quanto ao alargamento das bases de cálculo do PIS e da COFINS, de perda possível para perda remota.

A classificação da probabilidade de êxito da discussão judicial acerca do aumento da alíquota da COFINS permanece como de perda possível.

A Administração das sociedades controladas conservadoramente manteve os valores provisionados referentes a estes processos nos valores de R\$47.221 em 31 de dezembro de 2005 (R\$40.185 em 31 de dezembro de 2004) e aguardará a decisão final sobre os mesmos.

Por força das alterações introduzidas pelas leis nº. 10.637/02 e 10.833/03, a Companhia passou a incluir as receitas excedentes ao faturamento nas bases de cálculo do PIS e da COFINS.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) IRPJ, IRRF e CSLL

A Telerj recebeu autuações fiscais que totalizam R\$205.586, cujos objetos são: i) Aproveitamento de parte da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido apurada no ano 1997 pela sociedade que lhe dera origem por meio de cisão parcial; ii) Suposto recolhimento a menor de IRPJ e CSLL pelo fato de a fiscalização não ter reconhecido como dedutíveis determinadas despesas; iii) Alegado recolhimento insuficiente de IRRF em remessas feitas para o exterior e iv) Ajustes das bases de cálculo do IRPJ e CSLL decorrentes da redução do prejuízo fiscal declarado pela empresa.

d) CIDE

Trata-se de questionamento visando afastar a incidência da CIDE sobre remessas de recursos efetuadas para o exterior, oriundas de contratos de transferência de tecnologia, licenciamento de marcas e softwares etc. A Telerj tem duas demandas dessa natureza, uma na esfera administrativa e outra na judicial, cujo montante corresponde a R\$49.690.

16.2 Processos Cíveis e Trabalhistas

Inclui diversas demandas trabalhistas e cíveis, tendo sido contabilizada provisão conforme demonstrada anteriormente, a qual é considerada suficiente para fazer face às prováveis perdas nessas causas.

Em relação às demandas cuja possibilidade de perda seja classificada como possível, o valor envolvido é de R\$62.841 para demandas cíveis e de R\$15.019 para demandas trabalhistas.

17. PATRIMÔNIO LIQUÍDO

a) Capital Social

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de março de 2005, foi aprovado o grupamento das 449.009.994.135 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 189.434.957.933 ações ordinárias e 259.575.036.202 ações preferenciais, representativas do Capital Social, na proporção de 5.000 (cinco mil) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, passando o Capital Social a ser representado por 89.801.999 ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, sendo 37.886.992 ações ordinárias e 51.915.007 ações preferenciais.

Em 29 de julho de 2005, a Sociedade comunicou aos acionistas o aumento do Capital Social de R\$36.485, correspondente ao benefício fiscal do ágio incorporado, efetivamente realizado no exercício de 2004. O Capital Social passou de R\$891.460 para R\$927.945, com a emissão de 2.029.225 novas ações ordinárias, garantindo o direito de preferência previsto no artigo 171 da Lei 6.404/76.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O capital social em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 é composto por ações sem valor nominal como segue:

	Lote de mil ações	
	31.12.05	31.12.04
Ações ordinárias	39.916	189.434.958
Ações preferenciais	51.915	259.575.036
Total	91.831	449.009.994

b) Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto nas hipóteses previstas no Estatuto Social, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, e recebimento de dividendo 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

Os dividendos são calculados de acordo com o Estatuto Social da Sociedade e em consonância com a lei das Sociedades por Ações, que estabelecem o dividendo mínimo de 25% do resultado do exercício.

Os dividendos devidos, antes de imputados aos juros sobre o capital próprio, foram calculados como segue:

	31.12.05	31.12.04
Lucro líquido do exercício	111.150	92.878
Apropriação à reserva legal	(5.558)	(4.644)
Lucro líquido ajustado	105.592	88.234
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(26.398)	(22.058)
Juros sobre capital próprio bruto	34.866	23.000
IRRF sobre juros sobre capital próprio	(5.230)	(3.450)
Juros sobre capital próprio líquido	29.636	19.550
Dividendo complementar	-	2.508
Número de ações		
Ordinárias	39.916	189.434.958
Preferenciais	51.915	259.575.036
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos		
Ordinárias	12.193	8.798
Preferenciais	17.443	13.260
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos por ações (em reais)		
Ordinárias	0,30547	0,00005
Preferenciais	0,33600	0,00005

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Reserva Especial de Ágio

Essa reserva representa a formação da reserva especial do ágio como resultado da reestruturação societária da Sociedade, a qual vem sendo capitalizada em favor do acionista controlador, quando da efetiva realização do benefício fiscal (nota 28).

d) Reserva de Lucros

d.1) Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido anual até que essa reserva seja igual a 20% do capital social realizado ou 30% do capital social acrescido das reservas de capital; a partir de então, as apropriações a essa reserva não são mais obrigatórias. Essa reserva tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d.2) Reserva Especial para Expansão e Modernização

A reserva especial para expansão e modernização tem como base o orçamento de capital elaborado pela Administração, onde demonstra a necessidade de recursos para projetos de investimentos para os próximos exercícios.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

18. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Assinatura	86.339	138.599
Utilização	1.419.078	1.093.004
Adicional de chamadas	36.405	26.118
Interconexão	734.255	792.513
Serviços de dados	115.718	50.614
Outros serviços	21.959	18.944
Receita bruta de serviços	2.413.754	2.119.792
ICMS	(496.055)	(388.919)
PIS e COFINS	(87.299)	(76.597)
ISS	(1.156)	(834)
Descontos concedidos	(66.464)	(48.921)
Receita operacional líquida de serviços	1.762.780	1.604.521
Receita bruta de aparelhos celulares e acessórios	626.431	584.077
ICMS	(46.412)	(49.545)
PIS e COFINS	(36.856)	(37.407)
Descontos concedidos	(188.054)	(119.064)
Devolução de vendas	(39.941)	(55.555)
Receita operacional líquida da venda de aparelhos celulares e acessórios	315.168	322.506
Total da receita operacional líquida	2.077.948	1.927.027

Não há clientes que tenham contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta durante o exercício de 2005 e de 2004, exceto quanto a Telemar Norte Leste S.A. - TELEMAR, operadora de telefonia fixa, que contribuiu com aproximadamente 16% e 21% da receita bruta total, respectivamente, principalmente em relação à interconexão.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(19.576)	(18.784)
Materiais	(305)	(968)
Serviços de terceiros	(55.813)	(47.996)
Meios de conexão	(72.823)	(55.383)
Aluguéis, seguros e condomínios	(49.428)	(43.913)
Interconexão	(43.160)	(80.958)
Impostos, taxas e contribuições	(76.924)	(61.759)
Depreciação e amortização	(238.164)	(272.687)
Outros insumos	(942)	(148)
Custo dos serviços prestados	(557.135)	(582.596)
Custo das mercadorias vendidas	(479.223)	(526.910)
Total	(1.036.358)	(1.109.506)

20. DESPESAS COM VENDAS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(46.865)	(54.668)
Materiais	(10.107)	(11.962)
Serviços de terceiros	(343.413)	(232.645)
Publicidade e propaganda	(87.530)	(88.729)
Aluguéis, seguros e condomínios	(13.049)	(9.704)
Impostos, taxas e contribuições	(425)	(538)
Depreciação e amortização	(77.251)	(75.598)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(62.486)	(35.693)
Outros insumos	(6.922)	(1.878)
Total	(648.048)	(511.415)

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Pessoal	(1.332)	(1.821)	(46.887)	(48.533)
Materiais	(1)	-	(4.758)	(5.488)
Serviços de terceiros	(3.406)	(3.256)	(98.933)	(72.109)
Aluguéis, seguros e condomínios	(78)	-	(17.876)	(13.223)
Impostos, taxas e contribuições	(13)	(35)	(1.384)	(1.279)
Depreciação e amortização	(430)	(430)	(41.912)	(45.082)
Outros insumos	(38)	(40)	(2.061)	(2.118)
Total	(5.298)	(5.582)	(213.811)	(187.832)

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Receitas:				
Multas	-	-	10.560	9.405
Despesas recuperadas	781	135	23.493	13.819
Reversão de provisões para contingências	-	-	3.616	10.307
Infra-estrutura compartilhada / EILD	-	-	4.849	5.876
Incentivos comerciais	-	-	26.695	17.362
Outras	-	-	3.185	5.268
Total	781	135	72.398	62.037
Despesas:				
FUST	-	-	(10.503)	(8.702)
FUNTTEL	-	-	(5.270)	(4.292)
ICMS s/outros gastos	-	-	(11.865)	(1.527)
PIS e COFINS s/outras receitas	-	-	(7.783)	(4.302)
Outros impostos, taxas e contribuições	(9)	(31)	(5.526)	(1.162)
Provisão para contingências	(2)	-	(40.918)	(18.157)
Amortização do diferido	-	-	(462)	(314)
Outras	-	(2)	(13.534)	(6.600)
Total	(11)	(33)	(95.861)	(45.056)

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Receitas financeiras:				
Receitas de operações financeiras	13.065	6.783	84.980	78.122
Variações monetárias/cambiais ativas	782	907	21.441	18.184
Pis e Cofins s/ receitas financeiras	(2.601)	(2.483)	(2.649)	(7.822)
Total	11.246	5.207	103.772	88.484
Despesas financeiras:				
Despesas de operações financeiras	(315)	(215)	(35.740)	(37.615)
Variações monetárias/cambiais passivas	(2)	-	(11.166)	(13.415)
Operações de derivativos, líquidas	-	-	(30.140)	(31.727)
Total	(317)	(215)	(77.046)	(82.757)

24. RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Receitas:		
Alienação de imobilizado	1.770	711
Outras	20	61
Total	1.790	772
Despesas:		
Baixa de imobilizado/investimentos	(27.657)	(711)
Outras	(388)	(62)
Total	(28.045)	(773)

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Sociedade e suas controladas provisionam as parcelas para o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, efetuando recolhimento dos tributos com base na estimativa mensal. Os impostos diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, conforme nota 7. A seguir, a composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

Controladora		Consolidado	
31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Despesa de imposto de renda	(62)	(1.080)	(75.733)	(80.476)
Despesa de contribuição social	(31)	(149)	(27.686)	(28.719)
Imposto de renda diferido	99	46	42.307	44.822
Contribuição social diferida	157	17	15.523	16.270
Total	163	(1.166)	(45.589)	(48.103)

A seguir é apresentada uma reconciliação da despesa dos impostos sobre a renda divulgados, eliminando os efeitos do benefício fiscal do ágio, e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais combinadas a uma taxa de 34%:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.05	31.12.04	31.12.05	31.12.04
Lucro antes dos impostos	104.237	94.044	121.873	117.981
Despesa tributária pela alíquota oficial combinada	(35.441)	(31.975)	(41.437)	(40.114)
Adições permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(100)	(130)	(5.934)	(5.498)
Outras adições		(1.202)	-	(2.514)
Exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	35.559	32.141	-	-
Outras exclusões	-	-	93	23
Outras	145	-	1.689	-
Despesa tributária	163	(1.166)	(45.589)	(48.103)

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GESTÃO DE RISCOS (CONSOLIDADO)

a) Considerações sobre Risco

Os principais riscos de mercado a que a Sociedade está exposta na condução das suas atividades são:

Risco de Crédito: decorre de eventual dificuldade de cobrança dos valores dos serviços de telecomunicações prestados a seus clientes e das vendas de aparelhos para a rede de distribuidores, bem como do risco relativo a aplicações financeiras e valores a receber de operações de "swap".

Risco de Taxas de Juros: decorre das posições passivas em derivativos contratados a taxas flutuantes, e envolve o risco das despesas financeiras subirem por um movimento desfavorável nas taxas de juros (CDI).

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Sociedade e suas controladas exercem uma postura ativa sobre o gerenciamento dos diversos riscos a que estão sujeitas, através de um conjunto de iniciativas, procedimentos e políticas operacionais abrangentes que permitem mitigar os riscos inerentes ao exercício das suas atividades.

Risco de Crédito

O risco de crédito relativo à prestação de serviços de telecomunicações é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de aparelhos pós-pagos. Em 31 de dezembro de 2005, as controladas têm 68,9% (71,2% em 31 de dezembro de 2004) da sua base de clientes na modalidade pré-pago, que requer o carregamento antecipado e, portanto, não representa risco de crédito.

O risco de crédito na venda de aparelhos é administrado por uma política conservadora na concessão de crédito, por meio de métodos modernos de gestão, que envolvem a aplicação de técnicas de “credit scoring”, análise de balanço e consulta a bases de dados comerciais bem como o controle automático de liberação das vendas integrado com o módulo de distribuição do software ERP da SAP.

A Sociedade e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de “swap”. A Sociedade e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

Risco de Taxas de Juros

As Controladas estão expostas ao risco das taxas de juros locais, em função da parte passiva das operações com derivativos (hedge cambial) estarem associadas ao custo dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI. Entretanto, o saldo de aplicações financeiras, também indexadas ao CDI, neutraliza este efeito.

Risco de Taxas de Câmbio

As Controladas têm contratado operações financeiras com derivativos de forma a proteger-se da variação cambial decorrente de obrigações em moeda estrangeira. Os instrumentos usualmente utilizados são contratos de “swap”.

O quadro abaixo resume a exposição líquida da Sociedade e suas controladas ao fator taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2005:

Em milhares de	
US\$	Euros

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fornecedores e assistência técnica	(27.950)	(275)
Instrumentos derivativos	26.625	50
Total	<u>(1.325)</u>	<u>(225)</u>

a) Operações com Derivativos

As controladas registram os ganhos e as perdas com contratos de derivativos como receitas ou despesas financeiras líquidas.

O quadro abaixo apresenta uma estimativa da avaliação do valor contábil e do valor de mercado das operações com derivativos e obrigações em moeda estrangeira:

	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Ganho (perda não realizado)</u>
Fornecedores e assistência técnica	(66.182)	(66.182)	-
Instrumentos derivativos	(3.731)	(4.098)	(367)
Total	<u>(69.913)</u>	<u>(70.280)</u>	<u>(367)</u>

b) Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

Os valores de mercado dos contratos de “swap”, foram determinados com base no fluxo de caixa descontado, utilizando-se projeções de taxas de juros disponíveis.

Os valores de mercado são calculados em um momento específico com base em informações disponíveis e metodologias de avaliação próprias. Assim, as estimativas indicadas não representam necessariamente valores de realização a mercado. A utilização de diferentes premissas pode afetar significativamente as estimativas.

27. PLANO DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

As controladas, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL, como segue:

- a) PBS A – Plano de benefício definido: multipatrocinado, destinado aos participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000.
- b) PBS Tele Sudeste Celular: plano de benefícios definidos que atende aproximadamente 1% dos empregados da Sociedade.
- c) PAMA: plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As contribuições para o plano PBS Tele Sudeste Celular são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 13,5% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 12% são destinados ao custeio do plano PBS Tele Sudeste Celular e 1,5% ao plano PAMA.

d) Plano de Benefícios Visão Celular: plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Celular, instituído pela Sistel em agosto de 2000.

As contribuições das controladas ao plano Visão Celular são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Demonstramos a seguir a composição da provisão para os planos de aposentadoria de benefícios definidos e plano de assistência médica aos aposentados em 31 de dezembro de 2005, bem como as demais informações requeridas pela Deliberação CVM nº. 371 sobre tais planos:

Plano	2005	2004
PAMA	503	364
Total	503	364

1) Conciliação dos Ativos e Passivos

	2005			
	PBS	Visão (ii)	PAMA (i)	PBS-A (i e ii)
Total do passivo atuarial	9.450	3.493	1.697	11.102
Valor justo dos ativos	(13.081)	(10.608)	(1.194)	(14.382)
Passivo (ativo) líquido	<u>(3.631)</u>	<u>(7.115)</u>	<u>503</u>	<u>(3.280)</u>
	2004			
	PBS (ii)	Visão (ii)	PAMA (i)	PBS-A (i e ii)
Total do passivo atuarial	8.642	4.225	1.449	10.190
Valor justo dos ativos	(11.430)	(4.545)	(1.085)	(13.252)
Passivo (ativo) líquido	<u>(2.788)</u>	<u>(320)</u>	<u>364</u>	<u>(3.062)</u>

i) Refere-se à participação proporcional da Sociedade nos ativos e passivos dos planos multipatrocinados – PAMA e PBS-A;

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ii) Embora os planos Visão, PBS e o PBS-A estejam superavitários em 31 de dezembro de 2005, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da impossibilidade legal de reembolso desse superávit.

2) Movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Passivo líquido em 31.12.04	(2.788)	(320)	364	(3.062)
Custo do serviço corrente	992	1.282	169	1.105
(Ganhos) ou perdas atuariais do exercício	(289)	(6.705)	191	644
Contribuição da patrocinadora no exercício	(10)	(746)	-	-
Rendimentos passivos (ativos) do plano no exercício	(1.536)	(626)	(221)	(1.967)
Passivo líquido reconhecido no balanço	<u>(3.631)</u>	<u>(7.115)</u>	<u>503</u>	<u>(3.280)</u>

3) Movimentação do passivo atuarial

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Passivo atuarial em 31.12.04	8.642	4.225	1.449	10.190
Custo do serviço corrente	52	843	9	-
Juros sobre o passivo atuarial	940	439	160	1.105
Benefícios pagos no exercício	(770)	(50)	(116)	(837)
(Ganhos) perdas atuariais do exercício	586	(1.964)	195	644
Passivo atuarial em 31.12.05	<u>9.450</u>	<u>3.493</u>	<u>1.697</u>	<u>11.102</u>

4) Movimentação dos ativos dos planos

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor justo dos ativos do plano em 31.12.04	(11.430)	(4.545)	(1.085)	(13.252)
Benefícios pagos no exercício	770	50	116	837
Ganhos (perdas) sobre os ativos	(875)	(4.741)	(4)	-
Contribuições da patrocinadora no exercício	(10)	(746)	-	-
Rendimentos ativos do plano no exercício	(1.536)	(626)	(221)	(1.967)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.05	<u>(13.081)</u>	<u>(10.608)</u>	<u>(1.194)</u>	<u>(14.382)</u>

5) Despesas previstas para 2006

	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Custo do serviço	59	662	13	-
Custo dos juros sobre obrigações atuariais	1.029	369	187	1.206
Rendimentos esperado dos ativos	(1.786)	(1.484)	(149)	(1.748)
Contribuição dos empregados	(20)	(79)	-	-
Total	<u>(718)</u>	<u>(532)</u>	<u>51</u>	<u>(542)</u>

6) Premissas atuariais

	2005			
	PBS	Visão	PAMA	PBS-A
Taxa real utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	13,98% a.a.	13,98% a.a.	12,88% a.a.	12,53% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10% a.a.	7,10% a.a.	7,10% a.a.	7,10% a.a.
Taxa de crescimento dos custos médicos	-	-	8,15% a.a.	-
Taxa de crescimento dos benefícios	5,00% a.a. UP94+2	5,00% a.a. UP94+2	5,00% a.a. UP94+2	5,00% a.a. UP94 com 2
Tábua de mortalidade	anos e segregados por sexo	anos e segregados por sexo		anos de agravamento e segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez	Mercer	Mercer	Mercer	

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Disability Disability Disability

28. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA

Em 30 de novembro de 2000, foi concluído o processo de reestruturação societária, no qual foi transferido o ágio pago no processo de desestatização da Sociedade para suas controladas, sendo que o ágio líquido de reversão da provisão foi totalmente amortizado em 31 de dezembro de 2005.

As demonstrações financeiras, mantidas para fins societários e fiscais da Sociedade e de suas controladas, registram contas específicas relacionadas com ágio e provisão incorporados e correspondente amortização, reversão e crédito fiscal, cujos saldos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 são como segue:

	Saldos na data da incorporação	Consolidado	
		31.12.05	31.12.04
Balanzo:			
Ágio – incorporado	1.393.279	-	216.493
Provisão – incorporada	(928.437)	-	(142.885)
Saldo	<u>464.842</u>	<u>-</u>	<u>73.608</u>
Resultado:		<u>31.12.05</u>	<u>31.12.04</u>
Amortização do ágio		216.493	278.656
Reversão da provisão		(142.885)	(183.913)
Crédito fiscal		(73.608)	(94.743)
Efeito no resultado		<u>-</u>	<u>-</u>

Como demonstrado, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do crédito fiscal correspondente, resulta em efeito nulo no resultado do exercício e, conseqüentemente, na base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios. Objetivando uma melhor apresentação da situação financeira e patrimonial da Sociedade nas demonstrações financeiras, o valor líquido de R\$73.608 em 31 de dezembro de 2004, que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço no ativo circulante como impostos diferidos (nota 7).

O crédito fiscal incorporado está sendo capitalizado na medida de sua realização efetiva. No exercício findo em 31 de dezembro de 2005, as controladas realizaram R\$59.827 de benefício fiscal por conta da reestruturação.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As controladas não realizaram a totalidade do benefício fiscal e registraram impostos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante total de R\$113.459.

29. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações com partes relacionadas não consolidadas são:

a) Comunicação Via Celular local e para longas distâncias e uso de rede: essas transações envolvem as empresas pertencentes ao mesmo grupo controlador: Telesp Celular S.A., Global Telecom S.A., Telebahia Celular S.A., Telergipe Celular S.A., Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp, Celular CRT S.A., Tele Centro Oeste Celular Participações S.A., Telems Celular S.A., Teleron Celular S.A., Telemat Celular S.A., Teleacre Celular S.A., Telegoiás Celular S.A. e Norte Brasil Telecom S.A.. Parte dessas transações foram estabelecidas com base em contratos firmados pela Telebrás com as operadoras concessionárias em período anterior à privatização, sendo as condições regulamentadas pela ANATEL. A partir de julho de 2003 os usuários passaram a selecionar a operadora de longa distância.

b) Assistência técnica: é devida pelas controladas, assistência técnica a Telefônica Móveis S.A. e Telefônica Internacional por conta de serviços de telecomunicações, calculado com base em percentual aplicado sobre a receita líquida de serviços atualizados pela variação da moeda.

c) Prestação de serviços corporativos: os quais são repassados às sociedades do mesmo grupo controlador (conforme item a), pelo custo efetivamente incorrido nesses serviços.

d) Prestação de serviços de tele-atendimento: pela Atento Brasil S.A. e Mobitel S.A. aos usuários do serviço de telecomunicações das controladas, contratados por 12 meses, renováveis por igual período.

e) Manutenção: do sistema de controle de rentabilidade e custos pela Telefônica Mobile Solution do Brasil.

f) Serviços de operador logístico e assessoria contábil / financeira: pela Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados Ltda.

g) Serviços de provedor de conteúdo portal de voz: pela Terra Network Brasil.

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos, a seguir, um sumário dos saldos e das transações com partes relacionadas não consolidadas:

	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Ativo:		
Contas a receber, líquidas	9.587	10.357
Créditos com empresas do grupo	31.341	32.430
Passivo:		
Fornecedores e contas a pagar	26.553	73.385
Assistência técnica	64.590	41.141
Obrigações com empresas do grupo	6.096	19.282
Resultado:		
Receitas de serviços de telecomunicações		
Telefônica Comunicaciones Personales UNIFON	232	-
Telefônica Móviles Chile	3	-
Telefônica Móviles Peru	23	-
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	55.631	63.605
Saldo em 31 de dezembro	<u>55.889</u>	<u>63.605</u>
Despesas:		
Custo de vendas e serviços		
Telefônica Empresas Brasil	(12)	-
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	-	(27.000)
Saldo em 31 de dezembro	<u>(12)</u>	<u>(27.000)</u>
	Consolidado	
	31.12.05	31.12.04
Despesas com vendas		
Atento do Brasil	(50.009)	(60.961)
Terra Brasil	(80)	-
Mobitel S.A. – Dedic	(30.562)	-
Saldo em 31 de dezembro	<u>(80.651)</u>	<u>(60.961)</u>
Despesas gerais e administrativas		
Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp	-	(935)
Telefônica Empresas Brasil	(3.612)	-
Telefônica Mobile Solutions	(411)	-
Telefônica Móviles	(392)	-
Telefônica Gestão de Serviços Compartilhados – T-Gestiona	(60)	-
Primesys Soluções Empresariais S.A.	(2.302)	-
Telefônica Móviles – Assistência técnica	(31.752)	-

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Saldo em 31 de dezembro	(38.529)	(935)
Outras receitas operacionais		
Telefônica Empresas Brasil	230	-
Saldo em 31 de dezembro	230	-
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		
Telefônica Internacional S.A.	2.282	2.130
Telefônica Móviles S.A.	2.416	2.501
Telefônica Móviles Espanha	(7)	-
Atento do Brasil	5	-
Telefônica Mobile Solutions	293	-
Saldo em 31 de dezembro	4.989	4.631
Recuperação de despesas com rateio Joint Venture		
CRT Participações e controlada	8.265	8.370
Tele Leste e controladas	3.677	3.800
Telesp Celular Participações e controladas	50.867	54.395
Saldo em 31 de dezembro	62.809	66.565
Despesas com rateio Joint Venture		
CRT Participações e controlada	(2.197)	(1.859)
Tele Leste e controladas	(1.662)	(1.811)
Telesp Celular Participações e controladas	(51.802)	(47.766)
Saldo em 31 de dezembro	(55.661)	(51.436)

30. HONORÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Durante os exercícios de 2005 e de 2004, os honorários dos administradores totalizavam R\$1.683 e R\$2.060 no consolidado e R\$364 e R\$699 na controladora, respectivamente, e foram apropriados como despesa.

31. SEGUROS (CONSOLIDADO)

A Sociedade e suas controladas mantêm política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disso, em 31 de dezembro de 2005, as Sociedades possuíam contratos de seguros em vigor para cobertura de riscos operacionais, responsabilidade civil, saúde etc. A Administração da Sociedade e suas controladas entende que as coberturas representam valores suficientes para cobrir eventuais perdas. Os principais ativos, responsabilidades ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

01762-0 TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A. 02.558.129/0001-45

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Modalidades	Importâncias Seguradas
Riscos Operacionais	R\$2.976.447
Responsabilidade Civil Geral – RCG	R\$7.560
Automóvel (Frota de veículos Executivos)	100% da Tabela Fipe, R\$250 para Danos corporais e R\$50 para Danos Materiais
Automóvel (Frota de veículos Operacionais)	R\$250 para Danos corporais e R\$50 para Danos materiais

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 04 de dezembro de 2005, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Sociedade a proposta de incorporação da Tele Sudeste Celular Participações S.A. pela Telesp Celular Participações S.A. (“Reestruturação Societária”).

Em 11 de janeiro de 2006 o Conselho Diretor da Agência Nacional de Telecomunicação (ANATEL), concedeu anuência prévia para a reestruturação societária do Grupo Vivo.

Em 22 de fevereiro de 2006 a Assembléia Geral aprovou a incorporação da Sociedade pela Telesp Celular Participações S.A. (TCP), atualmente Vivo Participações S.A., conforme anteriormente proposto pelo Conselho de Administração e comunicado ao mercado em 04 de dezembro de 2005.

Os acionistas da Sociedade receberão 3,2879 ações da TCP para cada ação da Sociedade extinta.

Tendo em vista que a Sociedade será incorporada e extinta, o seu registro na CVM, Bovespa, Securities and Exchange Commission (SEC) e na New York Stock Exchange (NYSE) será cancelado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01762-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELE SUDESTE CELULAR PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - CNPJ 02.558.129/0001-45
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	6
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	7
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	8
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2003 A 31/12/2003	9
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	10
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	11
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	13
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	14
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	15
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	17
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	43/74